ANNO XLII. NUMERO 204

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Terça. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Quarta. S. Herculano m.; S. Arsencio.
6. Quinta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Sexta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sabbado. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Domingo. S. Sergio b.; S. Rufino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de agosto de 1866.

EDITAL.

S. Ex. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar aos Srs. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que as suas propostas para a factura do 6.° lanço da estrada do Limoeiro, nos termos da lei n. 649 de 20 de março deste anno, devem ser apresentadas nesta secretaria em carta fechada no dia 4 de setembro proximo vindouro ao meio dia, afim de serem abertas na presença de todos os proponentes. Nessa occasião serão tambem recebidas propostas de quaesquer outras pessoas, que pretendam contratar a execução d'aquella obra, cuja planta, orçamento e clausulas especiaes para o contrato poderão examinar com antecedencia nesta repartição.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Achandome bastantemente doente de uma antiga inflamação no figado, quiz a fortuna que deparasse com V. S., que me fez o grande favor de applicar as pilulas e emplastro de jurubeba, com cujos remedios me acho curado.

Agradecendo a V. S. tão assignalado favor, permitto que V. S. faça desta carta o uso que lhe convier.—De V. S. attento, venerador e criado muito obrigado.—José Maria do Amaral.—Recife, 28 de agosto de 1866.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 3 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 272.

O general commandante das armas em virtude de autorisação da vice-presidencia expressa em officio datado do 1.° do corrente, nomeia para servir no deposito de recrutas o Sr. tenente do 4.° batalhão da guarda nacional deste municipio José Affonso do Rego Barros, em substituição do Sr. 2.° tenente reformado Ascencio Minervino Meira que d'ordem do ministerio da guerra tem de seguir para a côrte no vapor esperado do norte.

(Assignado).—O brigadeiro *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 de agosto de 1866.

— Banco do Brasil.—A' hora e meia da tarde, achando-se reunidos accionistas que representavam 37,975 acções, o Sr. presidente (lendo os arts. 11 e 30 do regimento interno) declara que não póde haver assembléa geral, porque para isso é necessario estarem representadas uma terça parte das acções inscriptas no Rio de Janeiro, isto é, 44,500; mas na conformidade do art. 30 do regimento do banco convoca nova assembléa para o dia 16 do corrente, visto ser o dia 15 impedido.

Nessa sessão a assembléa geral poderá deliberar logo que se ache constituida com a quarta parte do valor nominal das acções inscriptas, e poderá tambem eleger tres directores, um fiscal e os supplentes.

Lembra ainda o Sr. presidente que os estatutos e a lei de 22 de agosto de 1860 determinam que todos os annos sejam substituidos tres directores; os tres directores que deviam ser substituidos não são mais directores, porque já findou o prazo do seu mandato; todavia a directoria interpretou a palavra—substituir—no seu rigoroso sentido e deliberou que, uma vez que não estavam ainda substituidos, continuassem a servir; porém alguns desses directores nutrem escrupulos e não têm comparecido.

Quanto aos supplentes, crê que deicharam de existir e que, em virtude dos estatutos, elles tambem não podem substituir os directores.

Em consequencia, convida aos Srs. accionistas para que se reunam no dia 16, não só para discutir os relatorios, como para proceder-se á eleição.

Para que fique salva a consciencia do Sr. presidente e dos Srs. accionistas, julga S. Exc. conveniente que no dia 16, no caso de haver numero legal, cada um dos Srs. accionistas entregue a sua lista antes da discussão, para ser apurada depois, conciliando-se assim os dous objectos—a eleição e a discussão.

—17—

— Banco do Brasil.—A' uma hora e um quarto da tarde, achando-se presentes accionistas representando 34,714 acções, abre-se a sessão sob a presidencia do Sr. conselheiro Salles Torres Homem, que convida para occuparem a cadeira de 1.° secretario ao Sr. Dr. Burch Varella e a de 2.° ao Sr. Gabriel Pedro Baptista Assis Silva.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, entraram em discussão os relatorios da directoria e conselho fiscal.

O Sr. Dr. Francisco Carlos Brandão abre a discussão com varias reflexões unicamente para servirem de base ao debate.

Sem historiar as causas que concorreram para levar o banco á situação em que se acha, refere-se aos acontecimentos que se tem dado e de que tratam os relatorios em discussão, que lhe parecem não estarem de accordo nem com os estatutos, nem com os principios geraes que regulam estabelecimentos desta ordem.

Salvando as intenções dos Srs. directores que pensa obraram de boa fé, julga-se no direito de criticar a operação feita pela directoria convertendo o fundo de reserva do banco em apolices da divida publica.

Pergunta-se esta operação está de accordo com os estatutos, ou se por qualquer illação logica póde-se concluir que a directoria estava autorisada para semelhante operação?

Julga que não.

O primeiro inconveniente que se introduzio no banco foi afastarem-se as directorias da letra dos estatutos.

O banco do Brasil não era um banco agricola, rural ou hypothecario, era um banco de circulação commercial e de emissão, sua carteira devia ser representada por titulos realizaveis.

As passadas directorias, porém, reduziram quasi tres quartas ou tres quintas partes da carteira a titulos não realizaveis em seu vencimento, que em muitos casos não offerecem a garantia que devia ter a carteira de um banco de emissão.

Se as directorias passadas haviam praticado este facto, para que a actual directoria aggravou o mal convertendo o fundo de reserva do banco em apolices da divida publica?

Dir-se-ha que os titulos de divida publica representam um capital, mas estão sujeitos a depreciações.

Se a directoria convertesse o fundo de reserva em ouro, embora não tivesse juros, mas que é valor permanente, o orador diria—não me rende nada, porém tenho a certeza de que está garantida a parte que me pertence—; mas convertê-lo em titulos de valor eventual, sómente pelos juros, foi um arbitrio, pelo qual a directoria é responsavel.

Terminando, o orador lastima que os Srs. fiscaes não condemnassem a operação a que se referio, e a entregassem ao juizo da assembléa geral.

O Sr. Dr. Manoel de Oliveira Fausto responde ao precedente orador como membro da commissão fiscal.

A resposta á censura feita á commissão fiscal por não condemnar a operação da directoria, acha-se no relatorio da mesma commissão.

Em circumstancias normaes (diz a commissão) e sob o regimen da conversibilidade das notas, essa deliberação iria talvez de encontro aos estatutos, visto como immobilisa uma parte do activo do banco, e seria pouco coherente com a pratica de tomar dinheiro a premio por uma taxa igual e ás vezes superior ao juro que vencem as mesmas apolices.

Como operação mercantil, a conversão do fundo de reserva em apolices seria ruinosa, mas não foi unicamente o lucro que a directoria teve em vista, o seu fim foi outro.

Julgou-se illegal a operação, mas o Sr. accionista esqueceu-se de mostrar a disposição dos estatutos que a prohibe.

Se as notas do banco fossem conversiveis em ouro, seria a operação contraria ao espirito dos estatutos; mas no estado em que se achava a carteira do banco, quando se apresentavam sérias apprehensões sobre a sua solvabilidade, entendeu a directoria que de alguma sorte dava satisfação aos Srs. accionistas convertendo o fundo de reserva em apolices da divida publica.

Se a directoria convertesse o fundo de reserva em outro valor, por exemplo, em ouro, que tem valor permanente, talvez fosse mesmo o Sr. accionista quem accusasse a directoria de ter empregado em ouro um grande valor, não rendendo cousa alguma para os Srs. accionistas.

Portanto a commissão fiscal continúa a pensar que a directoria procedeu convenientemente convertendo o fundo de reserva em apolices, que, se porventura tiverem depreciação, nada haverá então que a não tenha; e entende que a directoria procedeu legalmente, porque o Sr. presidente do banco é o fiscal do governo que observa a manutenção dos estatutos, e elle não desapprovou a operação.

Quanto á censura por estar uma parte da carteira do banco convertida em titulos da lavoura, observou o orador que na vespera da crise de 20 de setembro tinha o banco 13,000:000$000 de fundo disponivel, 27,000:000$000 de emissão e na sua carteira 3,000:000$000 de bilhetes do thesouro, isto é, não tinha em circulação nem o duplo do seu fundo disponivel; e é a administração que conseguio elevar o banco a este prospero estado em anno e meio, que se esquece de tudo e converteu a carteira em titulos de lavoura?

Não, a causa é de facil justificação: em setembro de 1864 os banqueiros soffreram uma corrida geral de depositos, não tinham outro recurso senão o banco, este não podia cruzar os braços; tratou de impedir que a crise fosse por diante, e de salvar o que pudesse ser salvo.

A assembléa geral do banco deliberou que se expellisse do banco o dinheiro a premio, que já chegava a 20,000:000$000 esta quantia foi para casa dos banqueiros, que não sabiam que fazer della, empregaram-a em titulos da lavoura, que suppunham mais garantidos, e que eram os que se apresentavam a desconto.

Veio a crise, os banqueiros trouxeram suas carteiras para o banco e esses titulos fazem hoje parte della.

Quem é o culpado? A assembléa geral dos accionistas.

Tomando o banco dinheiro a premio todos os capitaes disponiveis vinham parar ao banco e o banco era o regulador do credito e sabia qual era o valor das carteiras dos banqueiros; desde, porém, que foi expellido do banco o dinheiro a premio, este não póde mais ser regulador do credito nem avaliar a qualidade das carteiras dos banqueiros.

Conclue, julgando ter respondido ás censuras feitas, prestando-se ainda a quaesquer informações.

O Sr. João José dos Reis julga que não só na deliberação da directoria convertendo o fundo de reserva em apolices como no fundo de reserva especial que creou-se prejudicou gravemente os interesses do banco e dos accionistas e mais ainda que esses fundos de reserva e addicional não existem.

Examinando a demonstração que faz a directoria dos titulos em liquidação, vê o orador que a conta das diversas massas fallidas monta acerca de 6,000:000$ de perdas verificadas, mas não liquidadas.

O orador nota que a directoria diz que da massa Souto & C. apenas se recebera 10 por cento; logo é o que conta receber.

Ora, tirando 10 por cento de 5,000:000$, ficam quatro mil e tantos que juntos as outras sommas do mesmo modo consideradas, perfazem... ..... 5,000:000$; por conseguinte, sendo o fundo de reserva 3,000:000$ com mais mil e tantos contos de fundo addicional, ficam absorvidos os fundos de reserva e addicional com as perdas ja' verificadas.

Quanto a conversão do fundo de reserva, o orador entende que o art. 15 dos estatutos a prohibe expressamente.

(O Sr. Casimiro de Freitas diz que os estatutos fallam em fundo de reserva, mas não na natureza delle; portanto, é operação de directoria constitui-lo como entender.)

O orador repete que o art. 15 é expresso, mas que em todo caso, parecia-lhe mais conveniente que a directoria consultasse a assembléa geral que estava prestes a reunir-se.

O orador é testemunha occular de que a directoria, assim que se achou legalmente autorisada para soccorrer a praça, o fez do modo o mais brilhante e prevenio grandes males na crise de setembro; e por isso declara que nem de leve tem em vista censura-la.

Mas deseja dar occasião a que a directoria se justifique e esclareça alguns pontos que teem sido discutidos pela imprensa: refere-se a' porcentagem que tira dos lucros liquidos do banco e ao destino que tem a commissão que se percebe das massas fallidas cuja liquidação tem presidido.

E' verdade que a commissão fiscal diz que a directoria respeitou as regras estabelecidas; póde ser que isto tenha referencia as porcentagens.

As regras, porém, estabelecidas até 1861, em que o orador fez parte da directoria, foi tirar-se a porcentagem depois de terem sido levados a conta de perdas e ganhos os prejuizos verificados no semestre e quando algumas operações não se realisavam por fallencia ou falsificação de titulos a porcentagem não podia mais ter lugar.

Não comprehende porque se tira porcentagem de uma quantia destinada para fazer face a prejuizos que estão ja' verificados, e que mais tarde terão de ser liquidados com o fundo de reserva e com este fundo addicional que para esse fim se creou.

O procedimento, portanto, da directoria actual parece oppor-se ao art. 10 combinado com o art. 54 dos estatutos.

Depois de varias considerações para sustentar a irregularidade do acto o orador passa a outra ordem de reflexões, julgando que a commissão que provém da liquidação das massas fallidas presididas pelo banco pertence ao mesmo banco, e não ao director que o representa.

Espera que a directoria explicara' estes dous pontos a' assembléa para acabar de uma vez com apreciações menos verdadeiras que se teem feito a respeito.

Fazendo ainda diversas considerações sobre o processo de letras falsificadas, a respeito do que se ha dito sobre os ultimos factos da caixa filial de Pernambuco, entende o orador que desde que o falsificador foi processado e condemnado, os directores que descontaram as letras falsificadas nenhuma responsabilidade mais podem ter.

Outra pergunta faz o orador: os estatutos determinam que se publique todas as semanas (ou quinzenas) a taxa dos descontos e dos emprestimos: sempre foi estabelecido que esta taxa é uma só e variavel sómente na parte dos emprestimos; agora vê-se o contrario, as letras de uma firma teem uma taxa, as de duas teem outra.

Espera que a directoria explicara' qual a razão da taxa differencial de titulos com o mesmo prazo; e que a assembléa tomando em consideração a proposta que vai apresentar estabeleça a respeito della um precedente para o futuro; conclue mandando a' mesa o seguinte:

Proponho que a assembléa geral dos Srs. accionistas do banco do Brasil se pronuncie sobre os seguintes pontos:

« Em vista dos arts. 10 e 54 dos estatutos do banco póde a directoria tirar porcentagem de lucros que são levados a fundo de reserva especial para fazer face a perdas verificadas, mas não liquidadas?

« A commissão que provém da liquidação das massas fallidas em que o banco é administrador pertence ao banco ou ao director que o representa na liquidação?—I, J. dos Reis. »

O Sr. Dr. Oliveira Fausto vai mostrar que a directoria, percebendo a commissão que consta do balanço, cingio-se rigorosamente ao art. 54 dos estatutos que diz que os directores terão em compensação do seu trabalho 4 por cento do juro total.

Como o total do banco durante este semestre foi de 4,310:888$, dessa quantia deduzio-se primeiramente o que se chama redescontos para o semestre seguinte e que consiste na parte dos lucros arrecadados durante o semestre por operações nelle effectuadas, porém que só no semestre seguinte ficarão definitivamente concluidas, e isso em virtude de deliberação antiga da directoria, confirmada pela disposição da lei de 22 de agosto de 1860. Esse redesconto, que fez parte dos lucros do actual semestre, importou em 1,070:133$826.

Abateu-se depois da quantia restante as despezas do semestre, consistindo assim os do dinheiro recebido a premio, expediente e ordenados, que tudo importou em 415:416$331.

Abateu mais 4 por cento para o fundo de reserva, na fórma do art. 10 dos estatutos, o que importou em 184:041$778.

Abateu ainda para juros do fundo de reserva já existente a quantia de 139:125$988.

Estes juros são calculados pela taxa igual a taxa de descontos, na fórma de uma deliberação tomada pela directoria em dezembro de 1862.

E' preciso notar que a directoria não era obrigada a esta deducção, que a prejudica na sua porcentagem, mas fe-lo espontaneamente com o fim de accelerar a constituição do fundo de reserva, abonando não o juro igual ao que paga pelo dinheiro que recebe a premio, mas igual á taxa dos descontos.

Ainda abateu a directoria no valor dos predios do banco, que fazem parte do seu activo, a quantia de 25:830$657, para que esse valor se approxime da realidade.

Abateu mais do custo da mobilia do banco e no importe do material da emissão a quantia de...... 7:643$387.

E finalmente abateu da quantia restante para os prejuizos realisados e liquidados durante o semestre 78:768$401.

Nada mais havia para deduzir, e depois de abatidas as quantias que ficam indicadas, crê o orador que o restante era realmente o lucro liquido do banco, e tão liquido que poderia ser destribuido em dividendo, se não fôra o preceito do decreto de 14 de novembro de 1864 que limita a 12 por cento o dividendo, e se a directoria não entendesse que devia ir além do decreto destribuindo um dividendo menos vantajoso.

Foi pois do lucro liquido do semestre que a directoria percebeu a porcentagem que lhe marcam os estatutos, e assim cumprio exactamente a disposição da lei.

O orador agradece ao Sr. Reis ter-lhe dado occasião de justificar a directoria e mostrar que não é dominada pelo espirito de ganancia, ao contrario os algarismos demonstram que só durante o semestre findo ella abateu dos lucros, antes do dividendo a quantia de 251:409$453, da qual legalmente podia perceber porcentagem.

Se se examinar o balanço do semestre passado, vê-se que a directoria procedeu do mesmo modo, deduzindo dos lucros do banco, além do redesconto do fundo de reserva e das despezas propriamente taes, a quantia de 437:823$677, da qual não tirou a porcentagem que podia legalmente tirar.

Importam as sommas deduzidas nos dous semestres em 689:384$240 coja porcentagem importaria em 28:000$000, que reverteu em vantagem do banco.

O orador faz ainda diversas considerações para mostrar que não foi este o procedimento de algumas das antigas directorias, e por conseguinte quanto são inconvenientes as comparações.

Houve outra accusação em que o orador toca de leve e com acanhamento; a porcentagem dos membros das commissões liquidantes de massas fallidas foi determinada pela directoria. Tendo sido um desses membros não póde defender o acto.

Quanto a chamar-se ficticio o fundo de reserva ou não existente, e que o orador não julga demonstrado, é que a massa de Souto é ainda obrigada a cinco mil e tantos contos, e que dessa massa só se poderá receber 10 por cento; e faz diversas reflexões para mostrar a regularidade de tirarem-se os prejuizos do fundo de reserva.

Quanto a taxa differencial, essa tem dous fins; melhor garantia para o banco e mais facil contracção da sua carteira.

Ha pouco censurou-se a directoria por ter convertido a carteira em titulos immobilisados, agora censura-se por procurar contrahir essa mesma carteira!

A differença consiste em 8 por cento para letras de duas firmas e 9 por cento para as de uma só coobrigada.

Desenvolvendo esta demonstração, conclue o orador dizendo que este é o meio efficaz pelo qual se consultam os verdadeiros interesses do banco.

O Sr. João José dos Reis ainda replica, sustentando os seus argumentos e respondendo a outros.

O Sr. Fernandes Pinheiro diz que mostrando a assembléa desejos de votar, declara sómente que a directoria entendeu conveniente e com muito boas razões, depois de vacillar algum tempo que o trabalho dos membros que representam o banco na administração das massas fallidas foi um trabalho extraordinario, a que não estavam obrigados os seus membros, e um trabalho de mezes e de annos, sem comparação com o trabalho ordinario da directoria; e por isso que a commissão dessas liquidações devia pertencer a elles e não ao banco.

Encerrada a discussão, é approvado o relatorio da commissão fiscal, salva a proposta do Sr. Reis.

Moveu-se uma questão de ordem sobre a maneira de ser votada a proposta do Sr. Reis, propondo o Sr. Dr. Fausto que fosse por escrutinio secreto.

Observando o Sr. Dr. Fernandes Moreira que já não havia numero legal para se deliberar, e que a proposta é muito grave por que envolve censura a actual directoria, o Sr. presidente adia a votação da proposta e a eleição para hoje, e levanta a sessão depois das 3 horas da tarde.

— 18 —

— Banco do Brasil.—Hontem a uma hora da tarde, achando-se presentes accionistas representando 40,380 acções, o Sr. presidente abre a sessão da assembléa geral dos accionistas, occupando a cadeira do primeiro secretario o Sr. Dr. Busck Varella, e a do segundo o Sr. Dr. Candido Torres.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. J. J. dos Reis, rectifica um engano que se deu no seu discurso da ultima sessão; quando fallou na crise em que a directoria do banco soccorreu a praça, não se referio de modo algum á crise de 1864, como parece indicar o extracto publicado no *Jornal do Commercio*, fallando no mez de setembro; o orador fazia allusão á crise do mez de junho ultimo.

Aproveita o orador a occasião para dizer que do extracto que se publicou do discurso do Sr. Dr. Fausto póde-se deprehender que S. S. censurava as directorias transactas...

O Sr. presidente, interrompendo, observa que o orador só póde rectificar enganos a respeito de suas palavras.

O Sr. J. J. dos Reis, continuando, dirá simplesmente, que o Sr. Dr. Fausto não podia ter em vista censurar as antigas directorias, por que aquella de que fez parte o orador deu dividendos de 16$, quando a porcentagem importou em cerca de..... 4:000$000, ao passo que a directoria actual, dando dividendos de 10$000, percebe uma porcentagem de mais de 7:000$000 por semestres.

O Sr. Dr. Francisco Carlos Brandão entende que é necessario que a assembléa geral manifeste franca e livremente o seu juizo a respeito da seguinte proposta:

« Na conformidade das observações que hontem fiz perante a assembléa geral dos senhores accionistas do banco e do disposto no artigo 15 dos respectivos estatutos, indico que a mesma assembléa pronuncie um voto de reprova ao acto da directoria pelo qual fez converter o fundo de reserva principal e addicional do banco em apolices da divida publica.—O accionista, Francisco Carlos Brandão. »

Fundamentou depois com breves reflexões ainda a proposta seguinte:

« Em vista do presente estado do banco do Brasil existindo diversos alvitres a respeito de seu futuro destino, e tratando o corpo legislativo de reorganisa-lo sob bases differentes daquellas com que elle fôra instituido, parece opportuno, e mesmo muito conveniente, que a assembléa geral dos seus accionistas, por um voto expresso e firmado em uma discussão luminosa, manifeste a sua opinião a respeito das medidas que se têm de adoptar, e declare se lhe convém que o banco deixe de ser de circulação e emissão, como fôra creado, ou se, no caso contrario, deve continuar como banco hypothecario, de depositos e descontos, ou entrar em liquidação.

« Para este fim, pois offereço a presente moção para que sobre ella se abra o necessario debate.—Francisco Carlos Brandão. »

O Sr. conselheiro Pereira da Silva, julga irregular qualquer discussão hoje sobre moções apresentadas depois de votado o relatorio da commissão fiscal.

Depois de breve questão de ordem, o Sr. presidente põe a votos o apoiamento das duas propostas; a primeira para ser discutida depois da eleição, a segunda para ser discutida em sessão convocada especialmente, porque envolve manifestação da assembléa sobre questões que provocam reforma dos estatutos. Quanto á proposta do Sr. Reis, adia a sua votação para depois da eleição.

O Sr. J. J. dos Reis nota que a sua proposta foi offerecida emquanto se discutia os relatorios, e portanto pensa que deve ser votada logo em seguida á approvação do relatorio da commissão fiscal, tanto mais que este foi votado salva a proposta, considerada como emenda. Não faz, porém, questão disso e convida a directoria, como a mais competente, a dar a sua opinião sobre a conveniencia de ser ou não votada ja a sua proposta.

O Sr. Dr. Fausto, como membro da commissão fiscal, declara que esta só deseja que o regimento interno seja rigorosamente observado.

O Sr. presidente sustenta ainda a sua resolução e annuncia que se vai proceder a' eleição.

Sorteando-se em seguida o membro da commissão fiscal que deve ser substituido, designou a sorte ao Sr. Dr. Fausto.

O Sr. Pereira da Silva propõe que a eleição de directores, supplentes e fiscal seja feita simultaneamente em tres urnas.

O Sr. J. J. Teixeira de Carvalho sustenta a proposta do orador precedente.

Sendo consultada a assembléa adoptou a idéa.

Recolheram-se 171 listas representando 1,069 votos, sendo, portanto, a maioria absoluta 535 votos.

Foram eleitos directores os Srs.:

José Machado Coelho............ 758 votos.
Manoel de Oliveira Fausto.......... 730 »
Francisco de Assis Vieira Bueno... 628 »

Seguiram os Srs.:

Ignacio da Cunha Galvão.......... 451 »
Theophilo Benedicto Ottoni........ 348 »

E outros menos votados.

A apuração das cedulas recebidas para a eleição dos supplentes e fiscal ficou adiada para hoje.

— 19 —

— Banco do Brasil.—Continuou hontem na apuração das listas recebidas para a eleição de um fiscal e cinco supplentes.

Para fiscal apuraram-se 164 cedulas, representando 976 votos, maioria absoluta 489; foi eleito.
O Sr. Themistocles Petrecochino com. 504 votos.

Seguio-se em votos:

O Sr. visconde de Jequitinhonha com. 221 votos.

E outros menos votados.

Apuraram-se 168 listas para supplentes, representando 1,028 votos, maioria absoluta 515.

Obtiveram votos, os Srs.:

Manoel Marques de Sá.................. 772
Pedro Gracia............................ 637
Julio Posno............................. 547
Manoel José Teixeira Junior............. 439
João Chrisostomo Monteiro............... 401
Francisco Ignacio de Araujo Ferraz...... 231
João Pires da Silva..................... 123

E outros menos votados.

Os primeiros tres senhores foram proclamados supplentes, e os quatro immediatos devem entrar em segundo escrutinio (por não alcançarem maioria absoluta) para se eleger mais dous supplentes.

Foi convocada a assembléa geral para esta eleição no dia 25 do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve lugar domingo proximo passado a festa de Nossa Senhora da Penha, no hospicio dos missionarios capuchinhos; e a este acto presidio toda a pompa que anda ligada sempre ás festividades religiosas que alli se fazem, envidando nesta tudo quanto foi possivel para maior brilhantismo o digno prefeito, Rvm. Fr. Seraphim, no que foi secundado pelos seus companheiros os Rvms. frei Fidelis, frei Egidio e frei José.

A igreja estava elegante e ricamente ornada, sobretudo o altar-mór onde se ostentava a imagem da Immaculada Virgem da Penha, em meio de uma estrella radiante, que offuscava a vista com seu esplendor, centuplicado pela illuminação do templo que se compunha de mais de duas mil luzes.

No alto do altar-mór, com a frente para o povo, estava um grande painel, representando o momento em que Noé, concluida a arca santa, chama a todos os animaes escolhidos pela Providencia para serem preservados do diluvio universal, e elles vão entrando em grupos com grande admiração do povo reprovado, que á um lado do quadro zomba do acto a que appellida de louco.

Orou no Evangelho o Rvm. frei Egidio, que em explicação do assumpto do painel, comparou a arca santa á Virgem da Penha, em cujo seio são recebidos e conservados os crentes, filhos de seu Eterno Filho.

A assistencia de um immenso concurso de povo, que se estendia até ao meio do pateo, bem como a dos Exms. Srs. vice-presidente e chefe de policia, e de pessoas gradas, deram ainda mais realce a esta funcção do fervor religioso do nosso povo.

Durante a madrugada e manhãa, e mesmo posteriormente ao começo da festa, estiveram os altares occupados por sacerdotes que celebraram o incruento sacrificio. E quer neste dia, quer nos anteriores das novenas deram-se cerca de mil confissões e communhões, que prendiam ao confissionario não só aos Rvms. missionarios, como tambem a outros sacerdotes de sua confiança.

O largo da igreja ornado de crescido numero de candieiros offerecia um bello aspecto, e em meio delle erguia-se uma elegante pyramide de quatro faces, cada uma das quaes tinha no respectivo centro os seguintes versos:

I

A grande arca
Protege, abriga
Toda a familia
Do velho autor.
Na Virgem Santa
Tudo apparece,
O' Penha amavel,
Penha de amor!

II

Columna lucida
Lá no deserto,
De Deus ao povo
Lança claror;
Mas cá nas trevas
Nos allumia,
A Penha amavel,
Penha de amor!

III

Desde o principio
Foste creada
P'ra ser a mãi
Do Redemptor;
Tambem Mãi nossa
Predestinada,
O' Penha amavel,
Penha de amor!

IV

Brilhante Berillo,
Penha esclarecida,
Sois de Pernambuco
Abrigo, honra e vida.

A musica foi executada com mestria, sob a direcção do nosso habil professor José Miguel Pereira, visto que este escolheu para a orchestra os melhores professores que aqui temos. A' noite foi executado o grande *Te-Deum* de Lima.

Sete balões subiram aos ares no correr da festividade.

A população que alli reunio-se, portou-se com respeito e religiosidade, demonstrando por esta forma o espirito de devoção que a predomina, e o influxo de reverencia que tem sabido infundir os Rvds. religiosos capuchinhos no animo de todos, que frequentam a sua igreja.

— Seguio hontem pela manhãa para o Rio de Janeiro o monitor *Nemesis*, que içara pela primeira vez o pavilhão brasileiro ao entrar o nosso porto em um dos ultimos dias.

Segundo o juizo de pessoas competentes que o visitaram, é o novo encouraçado brasileiro uma fordidavel machina de guerra, de excellente construcção e dos de melhor systema.

Demorando-se em nosso porto os poucos dias indispensaveis aos reparos da machina, espera o Sr. capitão-tenente Vital de Oliveira não tocar em portos intermedios, abreviando assim quanto possivel a sua honrosa mas official commissão.

O Sr. commandante Vital de Oliveira, nosso comprovinciano, é conhecido vantajosamente no paiz e fóra delle pelos seus importantes trabalhos de exploração nas costas do Brasil.

— Acabam de chegar á rua do Crespo, fabrica de chapéos de sol, n. 4, onde estão a venda a 1$ por exemplar, alguns exemplares do esboço da batalha de Tuyuty.

— No 1° do corrente começou se na igreja da Santa Cruz o exercicio religioso conhecido na igreja sob a denominação de mez doloroso.

Esse acto de devoção em honra e recordação das dôres de Maria Santissima, é dirigida pelo Rvm. padre Bento.

— Foram presos pela delegacia de Buique Francisco de Sant'Anna e José Joaquim de Sant'Anna, pronunciados nas penas do art. 192 do codigo criminal, por morte praticada em um individuo no termo do Passo da Folha, provincia de Alagôas.

— Os empregados da estrada de ferro mandam celebrar um memento, por alma do finado Aureliano de Souza Reis, morto do sinistro do dia 28 do passado, na quarta feira 5 do corrente, ás 5 horas da manhãa, na matriz de S. José.

— Chegou hontem, procedente de Lisboa, com escala por S. Vicente, e com 31 dias de viagem, a vela, a curveta portugueza *Duque de Palmella*, de força de 150 cavallos, commandada pelo Sr. capitão-tenente José Maria da Silva Bastos; montando 6 peças por banda e um rodizio, e guarnecida por 190 praças: vem com escala pelo nosso porto e destino a Africa, onde vai estacionar, devendo o navio de guerra que lá se acha, e que esta curveta vai substituir, tocar aqui no seu regresso á Europa. A curveta logo que fundeou salvou a terra com 21 tiros, cuja salva foi correspondida pela fortaleza do Brum. E' um bonito vaso da armada portugueza, e um dos maiores que tem fundeado dentro do nosso porto. Suppomos que, dentro em poucos dias, seguem tanto esta curveta como a canhoneira *Zarco* para as suas estações em Angola e Moçambique.

— Hoje faz leilão de moveis e outros artigos o agente Cordeiro Simões, á rua da Aurora n. 30, 2.° andar as 10 ½ horas conforme esta annunciado.

— Hoje effectua o agente Pinto no armazem do barão do Livramento no caes de Apollo, o leilão de 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho.

— Numeração dos bilhetes da loteria 81ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 1257 a 1277.

— No dia 2 do corrente foram lidos na matriz do freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

José Fernandes dos Santos, com Altina Maria do Lago.

Joaquim da Silva Costa, com Francisca Carolina Fonseca de Albuquerque.

Augusto José Leopoldo, com Anna Maria da Conceição.

José Martins Leitão, com Emilia Marques da Silva Porto.

2.ª denunciação.

Belisario de Souza Bandeira, com Maria Lydia de Jesus.

João Henriques de Oliveira, com Jenuina Maria da Costa Ribeiro.

Candido José Teixeira, com Joanna Bazilia da Conceição.

Manoel Joaquim de Menezes Amorim, com Rufina Donatilla Xavier.

3.ª denunciação.

David Ribeiro da Silva Monteiro, com Maria Callada de Viveiros Aguiar.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, com Rita Maria Monteiro.

José Guedes de Lima, com Senhorinha Maria da Conceição.

Pedro Paulo de Almeida Albuquerque, com Rosa Amelia da Silva, viuva de Bento Ferreira Baltar.

— Relação dos baptisados e casamentos feitos na matriz de Santo Antonio, no mez de agosto proximo findo.

Baptisados.

Tertuliana, parda, filha natural de Domingas Tertuliana da Conceição.

Isabel, branca, filha legitima de José Bezerra de Albuquerque e Joaquina Candida de Albuquerque Maranhão.

Maria, parda, filha natural de Thereza Maria de Jesus.

Vicente, pardo, filho natural de Claudina Maria do Carmo.

João, pardo, filho natural de Jacintha Maria da Conceição.

Maria, branca, filha legitima de João Jacintho Pacheco e Belmira Juliana Soares Pacheco.

Emilia, parda, filha natural de Bernardina Pereira da Costa.

Luiz, pardo, filho de Benedicta, escrava de Albino da Silva Leal.

Luciano, semi-branco, forro, filho de Idalina, escrava de Joaquim Francisco da Silva Coêlho.

Zacharias, pardo, filho natural de Decia Filadelfa Maria.

Manoel, pardo, filho natural de Antonia Maria Magdalena.

Olympia, filha legitima de Pedro Chrisostamo da da Cruz e Antonia Maria do Livramento.

Ponciano, pardo, filho legitimo de Valerio Pacheco de Almeida e Joanna Baptista dos Santos.

Luciano, branco, filho natural de Maria Thomazia do Sacramento.

Maria, branca, filha natural de Raymunda Joaquina da Conceição.

Julia, branca, filha legitima de João José Celestino de Mello e Media Candida da Silveira.

Alfredo, branco, filho legitimo de Felicio João Vaz de Oliveira e Dioninizia Maria da Conceição.

Joanna, parda, filha de Faustina, escrava de Ignacio Pereira Esteves da Silva.

Isabel, branca, filha natural de Claudina Maria da Conceição.

Maria, branca, filha natural de Claudina Gomes Ferreira.

Octaviano, branco, filho legitimo de Olympio do Rego Mello e Anna Peixoto de Mello.

Albertina, branca, filha legitima de Antonio Augusto dos Santos Porto e Leonor Bastos dos Santos Porto.

Maria, branca, filha natural de Anna Marcolina de Jesus.

Mariana, parda, filha de Luiza, escrava de Francisca Maria Theodora.

Maria, branca, filha legitima de José Antonio do Nascimento e Manoella Leopoldina de Albuquerque.

João, branco, filho legitimo de Antonio Maria de Araujo e Maria de Albuquerque Araujo.

Alfredo, pardo, filho natural de Francisco Maia Cortez e Anna Francisca de Souza.

Guilherme, pardo, filho de Maria, escrava de Isabel Mathildes Silva.

Joanna, parda, filha legitima de Joaquim José Pereira e Joaquina Maria da Conceição.

Manoel, pardo, filho natural de Henriqueta Maria da Conceição.

Amelia, branca, filha legitima de Urbano Miguel da Costa e Maria Diniz da Costa.

Isabel, branca, filha legitima de Manoel Francisco Bezerra e Antonia Alexandrina do Monte.

Francisco, branco, filho legitimo de Carlos João de Souza Corrêa e Anna Francelina de Carvalho Corrêa.

Francisco, pardo, filho natural de Alexandrina Maria da Conceição.

Leopoldina, parda, filha de Sebastiana, escrava de Adolpho Accioli.

Jeronymo, pardo, filho natural de Maria Antonia da Conceição.

Casamentos.

José Francisco Xavier de Souza, com Antonia Joaquina Rodrigues.

José Antonio do Nascimento, com Manoella Leopoldina de Albuquerque.

Antonio Paulino Ferreira Guimarães, com Luiza Francisca de França.

João Rodrigues de Almeida, com Francisca Libania do Livramento.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 de agosto ao dia 2 de setembro de 1866.

DIA 27 AO DIA 2	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	55	59	24	-	4	-	15	9	98	68	166
Entraram	13	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Sahiram	5	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Morreram	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Existem	61	54	23	-	5	-	15	9	104	63	167

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 167, sendo 104 homens e 63 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7, 7, 7, 7, 6 1/3, 6 1/3, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/2, 8 1/3, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco Cavalcanti, hepatite chronica.

Luiz José da Rocha Jardim, tuberculos pulmonares.

— Passageiros do hiate *Nicoláo I*, sahidos para o Aracaty:

Joaquim de Faria Lemos, Joaquim Olegario da Silva e 1 filho.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 1 e 2 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente: a' ordem do subdelegado de S. José, Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo, por fugido; a' ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim de Oliveira e Emiliano Cypriano das Neves, para recrutas.

— 2 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca Ramos e Isabel Maria da Conceição, por briga; Maria do Rosario, Maria Magdalena de Jesus e Francisca Maria da Conceição, por desordem; a' ordem do da Boa-Vista, Bento Rodrigues da Silva, por desordem.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas firmas residentes no lugar		31:925$630
Letras caucionadas.		
Por ouro e prata	10:459$000	
Por titulos commerciaes	2:831$060	13:290$060
Letras a receber.		
De diversas procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		210:774$510
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	674:862$456	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	1,221:652$720
Contas correntes.		
Banco do Brasil: S/c 11,584:029$980		
N/c 329:833$027	11,254:196$953	
Caixa filial na Bahia: S/c	10:907$547	11,265:104$500
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		113:740$173
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40.000$000	
Em outros titulos e especies	20:464$320	60:464$320
Diversos.		
Saldo de varias contas		81:634$778
Cofre de emissão.		
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação	720:000$000	
Idem recolhidas e inutilisadas	676:130$000	1,396:130$000
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000		
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos: 1,584:580$270	2,758:050$270	
Prata e pequeno valor em cobre	$888	
Notas do governo. De 10$: 105:000$000		
De menores valores: 9:509$000	114:509$000	
Notas da caixa:	74:970$000	
Ditas do Banco do Brasil	840:030$000	3,787:560$158
Banco do Brasil.		
c/de notas do governo substituidas		102:000$000
Bens de raiz		42:981$920
		18,347:604$806

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação	14,487:030$000	
Idem no cofre de emissão	1,396:130$000	
Idem em debito da caixa	74:970$000	15,958:130$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		113:740$173
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		29:738$175
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		58:428$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		5:996$054
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		120:876$367
		18,347:604$806

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Publicações a pedido

Attenção.

Sabbado 1º do corrente, representou-se pela primeira vez no nosso Santa Isabel o bello drama phantastico de —Theodoro Barriére— *O anjo da meia noite.*

Ainda escrevemos estas linhas sob a suave impressão que nos causou semelhante representação.

O drama esta' posto em scena com esmero e todos os artistas se houveram dignamente.

A scena do 2º acto,—em que apparece o Anjo da Morte navegando n'uma barca negra sem velas e sem remeiros sobre o rio, dando lhe no rosto pallido os raios do astro da noite—é de magnifico effeito e houve nessa occasião o que quer que era de magestoso entre as artistas Adelaide e Paiva e o publico que silencioso as escutava:—a desapparição do anjo tambem produzio effeito;—disseram-nos que se dera um sinistro na machina electrica que produz o luar, o qual impedira que a scena ficasse esclarecida no momento em que Ary cahe—é de crer que na segunda representação esta falta desappareça. Os côros deste acto são lindos e de effeito maravilhoso.

Muito gostamos do 3º acto e do 2º escrevente Sr.ª Adelaide) que mais uma vez mostrou quanto vale.

O 4º acto—é o baile:—ahi tivemos occasião de ver o capricho dos nossos actores de Santa Isabel—estavam bem vestidos principalmente a Sr.ª Adelaide, que apresentou um toilette de novo gosto—simulava uma rosa—e aquella flecha—o espinho que mata. O 5º acto agradou.

No 6º acto—aquella lucta entre a sciencia e a morte—a escolha que Ary faz de sua velha mãi,—preferindo-a a' sua noiva joven e bella, aquellas palavras do Anjo—« Deus tambem hoje deixa-se vencer pela a oração » e as ultimas com que Ary termina o drama—tudo é bello e sorprendente.

Parabens ao Sr. Colás filho, pela musica que compoz para este drama—a harmonia—depois do côro, soube-nos bem.

Agradecemos do intimo d'alma, como Pernambucano que somos, ao Sr. Duarte Coimbra, por não se haver poupado a nenhum sacrificio, quer pecuniario, quer fadigoso, afim de erguer o theatro pernambucano a altura em que elle ora se acha, muito tem feito o Sr. Coimbra, ao menos todos lhe fazem esta justiça.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz Antonio Valentim da Silva Barroca, que havendo requerido a citação dos editores do *Diario de Pernambuco* para exhibição da responsabilidade legal dos artigos publicados nos de ns. 180 e 185 sob o titulo *Miseria em perspectiva* por involverem imputações offensivas aos credores de Sebastião José da Silva, dos quaes o supplicante é um, afim de proceder-se criminalmente contra o autor de taes escriptos, e corre, que os honrados editores do dito *Diario* declarassem hontem na respectiva *Revista*, que sendo aquellas correspondencias da propria letra de José Gonçalves da Silva Brito, e por elle mesmo levados a typographia em presença de diversas testemunhas, agora elle se recusava de assignar a referida responsabilidade, sob o pretexto de não lhe convir.

E como quer que o supplicante não tenha em vista proceder contra aquelles editores, cuja boa fé foi evidentemente illaqueada pelo dito José Gonçalves da Silva Brito, que arrojando-se a ultrajar reputações alheias sob a sordida capa do anonymo, teve a cobardia de subtrahir-se a respectiva responsabilidade; sendo que a declaração dos mesmos editores constitue perante o respeitavel publico a mais plena satisfação aos offendidos, dando a conhecer o mercenario calumniador contra quem alias não cabe a acção da justiça; requer a V. S. para que se digne mandar sobr'estar nos termos do procedimento da exhição daquella responsabilidade, visto como a não ser contra o autor d'aquellas calumnias e injurias, o supplicante renuncia todo o direito e acção que lhe passa caber na forma da lei e do estylo.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

Despacho. Sim. Recife 31 de agosto de 1866.—Paulino Chaves.

Um voto de gratidão.

O abaixo assignado, vem por meio da imprensa, o orgão mais necessario para que as acções de cavalheirismo e philantropia se expandão e cheguem até todos, fazer sciente ao publico um facto que por si só seria mais que sufficiente para engrandecer e caracterisar o Sr. Ratis commandante do vapor *Persinunga*; se já não fosse sabido que como este, tem o Sr. commandante muitos na historia de sua vida. Tendo embarcado em uma lancha em que tambem ia eu, um não pequeno carregamento para o vapor *Persinunga* no porto de Macáo, sossobrou dita lancha, e vi-me eu com os que me acompanhavam nas condições de naufragos; se no coração do Sr. commandante Ratis não pullulasse o amor do bem e da humanidade.

Com incrivel brevidade manda um bote ao lugar do sinistro, que nada pôde fazer pelo muito mar que havia. O distincto cavalheiro condoendo-se sublimemente do mal que estava soffrendo, levou seu prestigio a ponto de mandar suspender o ferro do vapor, dirigi-lo ao lugar do sinistro, salvar-me com os que comigo se achavam, e juntamente meu carregamento. Não posso descrever ao Sr. commandante, o quanto lhe sou devedor por este facto, que revella os seus mais sublimes instinctos, e nem posso nada dizer sobre a salvação de meu carregamento; visto como estava tambem empenhada nas encapelladas ondas a minha vida. O Sr. commandante aceite os agradecimentos mais sinceros e devotados de quem não tendo phrases limadas lhe tributa o silencio, o mais eloquente traductor de meu reconhecimento.

Antonio Homem Ledo.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são excitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Xarope tonico refrigerante de volame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, [illegible] muitas vezes por anazarca, que a accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, pôde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não pôde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º	29:840$816
Idem do dia 3	17:304$786
	47:145$602

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	—	
« « com generos...	4	4
Volumes sahidos com fazendas...	147	
« « com generos...	352	499

Descarregam hoje 4 de setembro.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'André*—idem.
Barca ingleza—*Symmetry*—idem.
Polaca austriaca—*Ellores*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Kanagona*—dormentes.
Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º	664$909
Idem do dia 3	1:311$193
	1:976$102

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1º a 3	5:473$489

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Lisboa, S. Vicente e S. Thiago—31 dias, corveta portugueza *Duque de Palmella*, commandante o capitão tenente José Maria da Silva Basto. Guarnecida com 190 praças, boccas de fogo, 13 peças, força de 450 cavallos, segue para Costa de Africa occidental, vem receber carvão e agua.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Eleanor*, de 298 toneladas, capitão Thomaz Campbell, equipagem 13, carga carvão; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Nicoláo I*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro encouraçado *Menesoís*, commandante o capitão tenente Vital de Oliveira.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem, que, em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posta a concurso a vaga do lugar de porteiro dos auditorios desta capital, creado pela ord. liv. 3º tit. 1º, § 1º e tit. 19 § 4º, e vago pelo fallecimento do serventuario José dos Santos Torres, sendo restabelecido pelo decreto n. 3615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes a apresentarem suas petições no prazo de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os arts. 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes ser acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos seis dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão, o subscrevi.

João A. d'Araujo Freitas Henriques.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 6, 15 e 22 do corrente mez, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes: dizimo de capim de planta por 961$; 40 rs. por cada pé de coqueiro de producção para negocio 472$500; aferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 692$500 rs.; 600 rs. por cabeça de gado vaccum 384$550 rs.; casinhas da ribeira 180$; 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 39$; mascates e boceteiras 28$; 80 rs. por carga de farinha e legumes 15$500 rs.; repezo de açougue 9$; 200 rs. por cabeça de gado suino 5$640 rs.; 100 rs. de gado ovelhum 1$308 rs.

Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1º de setembro de 1866.

Francisco Lins Caldas.
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 1º de outubro do corrente anno se ha de arrematar por renda a quem mais der em praça publica deste juizo, duas casas terreas sitas no lugar da Capunga, freguezia da Bôa-Vista de ns. 19 e 20, tendo a primeira tres janellas de frente e um portão ao lado, cocheira, estribaria e uma casa de madeira, com duas salas, tres quartos e um terraço; e a segunda casa com tres janellas de frente e um portão ao lado, cozinha e mais um quarto com duas salas, quatro quartos, quintal murado e cacimba propria, com alguns arvoredos de fructo, tendo uma porta na sala que da' communicação para outra sala, avaliada uma por 3:500$, sendo a avaliação de ambas de 7:000$; as quaes foram penhoradas por execução de A. Schaffter & C. contra R. B. Laserre & C. e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 1º de setembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refogo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida, para a obra do collegio de Santa Theresa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata, a vista de propostas e sob condições do estylo, por tempo de tres mezes até dezembro do corrente anno, o seguinte:

Em 5 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimento de marinha, composto de arroz do Maranhão, azeite-dôce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de vinte graus, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha-americana, café em grão, carnaúba em velas, chá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijollo de alvenaria grosso, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre da Lisboa.

Em 6 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de fardamento composto de bonets de uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes-artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de marinhagem para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, sobre-casacos de panno azul, para fuzileiros navaes.

Tambem o conselho, no dia 10 de setembro proximo vindouro, promove igualmente a vista de propostas e sob condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4:000 azulejos, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello, 4 arrobas de secante, 600 folhas de lixa fina, 8 duzias de taboas de pinho de uma pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 400 libras de arroelas de cobre, 50 camisas de baeta, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 6 prumos de patente, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadrado, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3 peças de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 3/4 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 6 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 30 lanternas de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso, de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de ditas madeiras, igual comprimento e 6 pollegadas de grossura, e 20 duzias de pranchões das mesmas madeiras, dito comprimento e 7 pollegadas de grossura.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de agosto de 1866.

O secretario,
A. Rodrigues dos Anjos.

— O fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda publicar para conhecimento de quem convier o art. 2º tit. 10 das posturas de 30 de junho de 1849, que é do theor seguinte:

Art. 2.º Nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar pas ruas da cidade e povoação do municipio sem calça e camisa por dentro da calça, as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$000, sendo a dos escravos paga pelos seus senhores.

O fiscal,
Innocencio Xavier Vianna.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 de setembro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Rua de Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	264$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

22ª recita da assignatura.

Terça-feira 4 de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodoro Barriére e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.
1º—O medico dos pobres.
2º—O parto.
3º—Os sapatos do defunto.
4º—O capitão Satanaz.
5º—A espada e a foice.
6º—O anjo da morte.

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Koerner	Sr. Paiva.
O barão de Lambeck	» Couto.
O conde de Stromberg	» P. Joaquim
O Dr. Ranspoch	» Graça.
Karl de Stramberg	» Lisboa.
Beckmann, tio de Koerner	» Raymundo
Luiz, parente do conde	» Teixeira
Verner, idem idem	» Pontes.
Gorden, estudante	» Guimarães
Shebel, idem	» Emiliano.
Randal, idem	» Silva.
Ruther, criado	» Pinto.
José, criado	» Soller.
Samuel, mendigo	» Santa Rosa
Um pregador de editaes	» »

Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.

A estatua / O escrevente / O amor / A carvoeira } O anjo da meia noite	Sr.ª Adelaide.
Margarida de Stramberg	» Leopoldina
Catharina Koerner	» Clelia.
Martha Burna	» Jesnina.
Agar, criada da taberna do touro negro	» Emilia.
Paula, mendiga	» Joaquina.

A acção passa se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Colás filho. O scenario do 2º acto novo, pintura do Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 6º acto; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem poupado a despezas para que este drama suba a' scena com o maior esmero possivel.

Principiara' as 8 horas.

As pessoas que fizeram encommendas para o espectaculo de hoje 4 do corrente, queiram ter a bondade de mandar busca-los até ao meio dia.

Tomam-se desde já encommendas para os espectaculos dos dias 7 e 8.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Club Pernambucano.

Domingo 9 do corrente haverá reunião familiar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba e Fernando.

O vapor *Parahyba*, segue para os portos acima indicados no dia 12 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

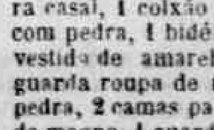
Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguira' no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

Grande leilão de moveis de casa de familia

SENDO:

1 rica mobilia de jacarandá completa, 1 piano de jacarandá de primeira qualidade, 1 toucador de jacarandá com espelho, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 dito mais pequeno, 1 dito menor, 1 commoda coquet, 1 toillete e commoda com pedra marmore, 1 armario com espelho, 1 mesa de cama com pedra, 1 cama de mogno para casal, 1 colxão elastico, 1 toillete de mogno com pedra, 1 bidé de toillete de dama, 1 porta vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 guarda roupa de mogno, 1 mesa de mogno com pedra, 2 camas para criança, 1 rico apparador de mogno, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de mogno, 17 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de costura e jogo. 1 cadeira de braço com almofada, esteira de sala, serpentinas, quadros com moldura dourada, vasos de porcelana, trens de cosinha, apparelho azul para jantar, dito de porcelana branco, dito para almoço, objectos de vidro e crystal, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar e que estão patentes no acto do leilão.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado pelo procurador do Sr. Francisco José Lopes que se retirou para Europa, fara' leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em sua sede a rua da Aurora n. 30, segundo andar, aonde tera' lugar dito leilão, isto no dia

HOJE

as 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

De 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho.

HOJE

Terça-feira 4 de setembro as 10 horas.

Isaac L. Viguers, capitão do hiate americano *J. J. Wilhanesen*, arribada neste porto na sua ultima viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro, fara' leilão com assistencia do consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho, para pagamento de despezas necessarias feitas neste porto pelo mesmo hiate, no dia acima dito no armazem barão do Livramento cáes do Apollo, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De pipas com vinagre branco.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinagre branco vindo de Marseille, sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

ILEGÍVEL

Continuação do leilão de vinho da Figueira.

HOJE

Não se tendo podido acabar de vender o vinho da Figueira annunciado para hontem, continua hoje o leilão pelas mesmas condições, já estabelecidas no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 20 caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cesna de 20 caixas com excellentes queijos flamengos, vindos pelo ultimo vapor e serão vendidos em lotes a vontade : terça feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

De 15 barris com manteiga ingleza e 20 ditos com vinho verde.

HOJE.

O agente Pestana fara leilão para fechamento de contas e por conta e risco de quem pertencer de 15 barris com manteiga ingleza e 20 barris com vinho verde em lotes a vontade : terça feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Grande leilão

De cerca 2,000 chapéos de Chili.

Quarta-feira 5 de setembro.

N. O. Bieber & C. successores, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 2,000 chapéos de Chyli em bom estado, em o seu armazem da rua da Cruz n. 24, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 espelhos com moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, um candelabro, 2 quadros dourados, 2 pares de jarros grandes, 1 par de escarradeiras, 2 pares de redomas de vidro com ramos de flores, 1 rico relogio para cima de mesa, figuras de porcelana, frascos, 1 binoculo de marfim, diversos enfeites para cima de mesa, 1 commoda de mogno, 1 guarda louça de conduru, 1 marquezão, 1 mesa de amarello com abas, 1 porta licor, copos para champagne e diversas peças de prata e ouro.

Quarta feira 5 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para o centro da provincia no sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 23, as 11 horas.

LEILÃO

Dos generos, gaz etc., existentes na taberna da rua da Guia n. 42.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita na rua da Guia n. 42 : quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

De fazendas, roupas feitas, chapéos do Chili e de feltro.

Quinta-feira 6 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, de differentes fazendas, roupa feita, chapéos do Chili e de feltro, acima mencionados, pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões ;
Propostas adiadas.

Secretaria do Instituto, 3 de setembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

DECLARAÇÃO.

O abaixo assignado ultimamente eleito secretario da devoção de Sant'Anna na matriz de Santo Antonio, faz sciente ao publico que não só desiste do cargo para que foi eleito, como tambem desta data em diante, deixa de responsabilisar-se por qualquer cousa relativamente a devoção.

Recife 4 de setembro de 1866.
Gaudino Eudaeio de Brito.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da da 23 parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (81ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa terrea de pouca familia, e bem assim um moleque de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, para recados, e não duvida-se adiantar alguns mezes se convier; na rua Bella n. 22.

Quem perdeu uma chave de ouro com um trancelim ; dirija-se a rua Nova loja n. 1, que lhe será entregue, dando os respectivos signaes.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um perfeito cozinheiro; na rua Nova n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna e que tenha pratica; na rua do Nogueira n. 23.

— Precisa-se alugar um sobrado em um dos bairros desta cidade, preferindo-se na Boa-Vista rua da Aurora, e Santo Amaro; a tratar com o consul americano no Trapiche n. 8.

— Precisa se de trabalhadores forro ou captivo, na fabrica de sabão da rua de S. Miguel freguezia dos Afogados; a tratar na mesma.

O TRIBUNO

Será publicado o primeiro numero hoje, e se distribuirá ás 5 horas da tarde: vende-se a 40 rs. cada um.

Ama de leite

Na patea do Terço n. 42 1º andar, precisa-se de uma ama de leite.

Attenção.

Pede-se ao Sr. J. M. S. F. que faça o favor de ir pagar um aluguel do sitio que morou e não pagou, na Capunga rua das Crioulas n. 23, se não for pagar ha de ver seu nome por extenso nesta folha.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 15 CASA DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 2764 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 642 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 461 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 702 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23 parte da loteria das familias dos voluntarios, que se extrahira' segunda feira 10 do corrente.

Preço:

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O capitão Francisco Borges Leal, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu amigo e companheiro capitão José Antonio de Albuquerque, morto na batalha de 18 de julho, nos campos do Paraguay, convida aos seus amigos e aos do finado, para comparecerem na matriz de Santo Antonio na quarta feira pelas 8 horas da manhãa (da corrente semana).

— Deseja-se fallar com o Sr. Padre Sebastião Gonçalves da Cunha a rua do Amorim n. 44, sobre negocio de seu interesse ou pede-se-lhe encarecidamente o obsequio de annunciar a sua residencia para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo para carregar um taboleiro de fazendas, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 62.

Precisa-se

da quantia de 800$ a juros : quem tiver dirija-se ao caes do Ramos que o José Paixão dira' quem é.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro : na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Rezende Rego Barros, na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Precisa-se de um caixeiro

para padaria que já tenha alguma pratica de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos : a tratar na Soledade padaria n. 14.

— Offerecem-se a alugar tres escravos moços e robustos : a rua da Aurora n. 26.

— Extraviou-se em principios de julho proximo passado, uma carta lançada no correio de Maceió e dirigidas aos Srs A. Hyvernat & C, desta praça, contendo os seguintes valores : 1º uma letra da quantia de 655$ sacada por Myrtil Salomão e aceita por Manoel Rodrigues Gamboa Sicupira ; 2º uma carta do dito ao Sr Francisco de Albuquerque e Mello desta praça, dando ordem para pagar a dita letra ; 3º duas cartas de ordem sacadas ambas contra o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello desta praça, sendo uma da quantia de 120$ e a outra de 260$, todos estes documentos estavam endossados a favor dos Srs. A. Hyvernat & C. Por isso faz-se o presente protesto para ninguem fazer transacção alguma com a dita letra e as ditas ordens, pois estão dadas todas as providencias para só serem pagas aos annunciantes.

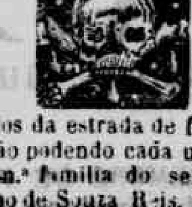
Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte e baratos e affiança o trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro : na praça da Independencia n. 12.

Aluga-se

uma casa na Capunga na rua da Amizade, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, portão de um lado, cacimba com agua muito boa e quintal grande e murado : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Sob a impressão do mais doloroso sentimento D. Anna Joaquina de Pontes Marinho, seus filhos e filhas, convidam aos parentes e amigos do seu infeliz filho Antonio Joaquim de Pontes Marinho, morto na campanha do Paraguay, para assistirem a missa e memento que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na igreja da Santa Rita de Cassia, no dia 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, e por este acto de immensa caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

Os empregados da estrada de ferro do Recife ao São Francisco mandam celebrar na quarta-feira 5 do corrente as 5 1/2 horas da manhãa na matriz de S. José, um memento por alma de seu presadissimo companheiro Aurelino de Souza Reis morto no sinistro de 28 proximo passado. Convidam portanto a Exm.ª familia do finado, seus amigos e mais pessoas que quizerem comparecer a tão pio doso acto, hypothecando desde ja' o seu sincero reconhecimento.



Os empregados da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, não podendo cada um especialmente dirigir-se a Exm.ª familia do seu infeliz companheiro Aurelino de Souza Reis, morto no sinistro de 28 do proximo passado, valem-se deste meio para espressar-lhe os seus sinceros e profundos pesames.

José Paulo do Rego Barreto convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem na matriz desta villa do Cabo no dia sexta-feira 7 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, uma missa que manda celebrar pelo descanço eterno de seu presado filho o alferes do 21 corpo de voluntarios da patria Sricino José Fiat-no do Rego, morto nas trincheiras inimigas no ataque dado pelas forças brasileiras contra os paraguayos, no dia 18 de julho proximo passado, e desde ja' agradece a todos que se prestarem a este acto de caridade.

Criada.

Uma familia que segue para Lisbôa no vapor inglez de 13 ou 14 de setembro corrente, precisa levar em sua companhia uma criada para cuidar de um menino de dous annos : quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua da Senzala Velha n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessôa ; na rua do Vigario n. 13.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36 2º andar, precisa-se de duas amas de idade, uma para cozinhar e comprar e a outra para o serviço da casa e mandados.

— Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de setembro do corrente anno em diante, a firma que gyrava nesta praça sobre a razão social de Francisco Moreira Pinto Barbosa & C. passara a gyrar sobre a razão social de Pinto Barbosa & C., sendo os associados os mesmos que fazem parte da firma acima substituida. Recife, 31 de agosto de 1866.

Francisco Moreira Pinto Barbosa & C.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um trabalhador ; na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signaes seguintes — altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma fenda no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu ; levou vestido calça e japona ; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes — é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco ; e uma estrella na testa, crina cahida e bramo na orelha; o cavallo levou cangalha ; quem pegar o escravo e o cavallo faça favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Aviso.

Maria Alexandrina Dias de Toledo, professora publica do sexo feminino da povoação de Trombetas, declara aos moradores do referido lugar, que nesta data tem aberto a sua aula de primeiras lettras; podendo desde já receber as alumnas que de seu prestimo se quizerem utilisar. Povoação de Trombetas, 1º de setembro de 1866.

Aluguel.

D. Maria Augusta da Rocha Bastos aluga o segundo andar de sua casa na rua da Aurora (a familia) : a tratar com ella na mesma rua.

— Aluga-se um sitio na estrada do Parnamerim, junto ao do Dr. Leal, por onde tem de passar a estrada de ferro, com boa casa de vivenda e commodos para grande familia ; cacimba de boa agua, fructeiras e jardim na frente da casa. Além da casa grande de vivenda, tem mais um sobradinho para hospedes : a tratar no caes de Apollo ns. 59 e 61, prensas de algodão.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de — jurubeba — nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Attenção

Os proprietarios e moradores das casas ns. 1, 3, 5 e 7, a' rua do Hospicio, pedem ao Sr. director das obras publicas que se digne de providenciar de modo a ser concertado o passadiço em frente a's referidas casas, cujos moradores se acham impossibilitados de ter communicação alguma.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria : a tratar com J. J. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : no pateo do Terço sobrado n. 31.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Geléa

de mocotó e gallinha : na rua da Cruz n. 46.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição : a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 53.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram-se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia : um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam tem um cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo e asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço rasoavel ; e serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido : na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convida aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.
J. M. de Andrade
secretario.

— Precisa-se de trabalhadores habilitados no serviço de padaria, na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava : na rua das Cruzes n. 35.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Bibiana da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro pelas 6 1/2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais este obsequio desde já se confessam summamente gratos.

— A commissão encarregada dos trabalhos da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José desta cidade, previne as mesas transactas e passada e commissões que administraram e não prestaram contas que muito breve serão chamadas para prestadas a esta commissão para depois de approvadas serem levadas ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para serem confirmadas.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 27 de agosto de 1866.
Cosme Manoel do Nascimento,
Secretario.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

Deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo.

O capitão commandante em consequencia de autorisação superior mandara' vender em hasta publica 23 cavallos pertencentes ao referido deposito, convida portanto aos pretendentes a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 5 do proximo mez de setembro pelas 9 1/2 horas da manhãa, onde tera' lugar a predita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção 31 de agosto de 1866.
José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— Furtaram do engenho do Meio, no dia 30 de agosto, um cavallo com os signaes seguintes — alazão ruselio, duas marcas de cangalha nos lados, inteiro, anda baixo obrigado e tamanho regular, e sem achaques : quem o pegar, póde entrega-lo em Ipojuca ao respectivo delegado, que será recompensado.

Na rua do Trapiche n. 16
acham-se os seguintes depositos

De R. Beninghausen em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Eduardo Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

Norat & Irmãos pelo presente scientificam ao commercio desta cidade e especialmente aos seus devedores que nesta data constituiram seu bastante procurador e advogado em Pernambuco ao Sr. Dr. Rocha Campello, com escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 43, 1º andar, com quem se devem entender não só os seus devedores no prazo de 15 dias, findo os quaes serão todos executados, sem excepção ; como tambem qualquer pessoa que com os annunciantes tenha negocio.

O MUNDO ELEGANTE

SALÃO para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba — Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras — Grande sortimento de coques, frisetes, cachepeignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Penteia no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e esta á sempre prompto para qualquer chamado.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo no teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA

N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico e em especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (de Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras [illegible] agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tremealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros e odelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor já por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outras muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes, deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CERVEJA PERNAMBUCANA.

20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte :

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda — Caisara — na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.
Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Rosas de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados, constando de mercadorias, chaves e armação, sito na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, cujo estabelecimento passa a ser dirigido por seu irmão Alexandre Ferreira dos Santos, que fica encarregado de dirigi-lo e gerir os seus pequenos negocios. Qualquer transacção de titulos e compras é da exclusiva competencia do abaixo assignado. Outro sim, previne tambem ao publico, que a pequena mobilia que possue o dito seu irmão é propriedade do abaixo assignado; o que declara em tempo para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 29 de agosto de 1866.
Ignacio Ferreira dos Santos.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparramados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravas de boa conducta, sendo uma boa cozinheira, outra que entenda bem de costura e engommado ; e uma negra a de 12 annos para meninos ; paga-se bem, agradando.

— Deseja-se fallar com o Sr. João José dos Santos Caroanha : na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Mudança de residencia

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias : mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo; quem der noticia ou apprehendel-o leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificara com generosidade, e roga se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, se o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e [illegible] o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado ; outro sim, por pessoa de confiança devera ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada para desempenhar esta carga nas tres [illegible] comprehendendo [illegible] offerece seu prestimo a qualquer negociante desta praça que della precise, podendo ser procurada na rua da Cruz n. 19, segundo andar.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Fugio ha tres dias o escravo Cesario, crioulo, baixo, cheio, voz grossa, barba somente debaixo do queixo inferior, cabellos carapinhos, cortados a escovinha; recommenda-se sua apprehensão as autoridades policiaes e capiães de campo, que levando-o a rua do Hospicio n. 54, serão bem recompensados. Julga-se andar aqui pela cidade, Apipucos ou Olinda.

— Silvio Manoel Ribeiro Eustaquio, de nação Mina, vai a' Bahia tratar de seu negocio.

— Precisa-se de um criado, na rua do Hospicio, segunda casa terrea confronte ao gymnasio.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:—3º, e *ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate temorganisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los. adinheiro a vista.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

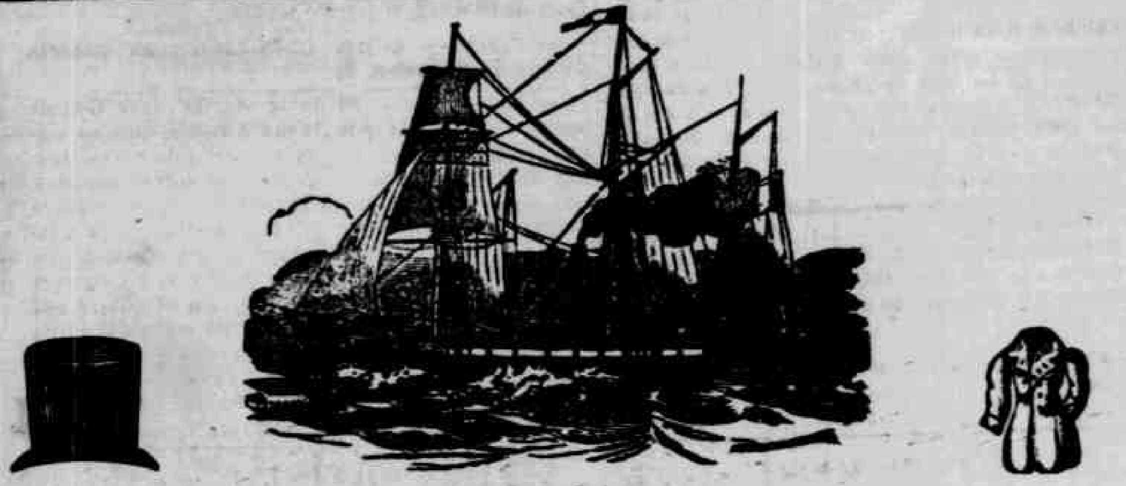
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »....	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »....	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »....	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »....	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »....	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »....	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeterino Veloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Precisa-se de um forneiro na padaria da rua Imperial n. 51, e na mesma precisa-se de um caixeiro.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA.

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa; na rua Direita n. 96.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oficina de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

— Vende-se uma porção de parafusos de ferro, proprios para carroças e pontes: a tratar no Cáes do Capibaribe, loja de torneiro n. 1.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se,

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

— Na rua da Imperatriz n 39, terceiro andar, vende-se uma negrinha de 13 annos, muito bonita figura.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e propria para familia por ter commodos, na rua de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Vende-se por 300$ uma negra de meia idade: a ver na rua do Rosario estreita n. 41, terceiro andar.

Novidade do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, mollas elegantes,
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se ricino e azeite de varias qualidades

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 280 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

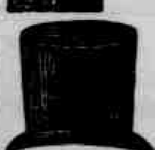
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Mancel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$300 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurae
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara. é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens. sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medic mentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ALMANAK
de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867 por Castilho.

Vende-se na livraria Economica : rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800 : isto só na Liga.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia : quem pretender dirija se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello, nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e sautavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4 000 rs.

VINHO VERDE (o verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, a 500, a garrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garrafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, a 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 13$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães,

Na rua larga do Rosario n. 37, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como sejão ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricas vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a diorajaq po serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$, a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc, garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro, Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro, Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas é encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazine, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel Iaguiol.

—Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se vendeu por 1... 1...$000, ditos de seda por 10$ e 12$000, vendem-se a ... 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdim de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver. cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de laã a 3$, 3$800, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$860.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da india de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto.
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe: tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do ... n. 18, loja.

ILEGIVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO

DE

CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão.	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas.	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

BAZAR

DE

BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Portwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, borzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lã fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado, n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A appreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a appreciavel de L. Marques, e a appreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de troco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 160 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acalha rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola, e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

ALMANACK

DE

Lembranças Luso Brasileiro.

Para o anno de 1867.

POR

ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ

a 400rs. a garrafa: só na Liga.

— Breu em barricas pequenas,
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDEM-SE.

Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 24, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente do Sr. Soponrite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passará brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$ bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes: —estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 do julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, pi pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar sera' recompensado.

— Acha se fugido desde o dia 24 de julho proximo passado do engenho Cannabrava, o escravo Wenceslão de idade 24 a 25 annos, crioulo, corpo regular, baixo, côr preta, falla atravessada, barba pouca, zarolho, rosto redondo, com uma marca de ferida no rosto, levou vestido calça e paletot, além deste vestuario levou mais roupa em uma toalha: quem o aprehender sera' recompensado pelo dono entregando-o no mesmo engenho Canabrava ou no Recife rua do Queimado n. 10, loja.

— Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Isidoria, que fugio desde o dia 30 do mez proximo passado, com os signaes seguintes: crioula, alta e bem parecida, com uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, dentes limados, cabello cortado rente, é muito cheia de idéas e partista; veste-se de homem e illude a todos dizendo que paga semana. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que sera bem recompensado.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço: quem o prender leve-o a rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

LISTA GERAL.

80ª

DOS PREMIOS DA 8ª. PARTE DA 5ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 3 DE SETEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	183	20$	401	6$	611	6$	795	6$
2	20$	91	6$	2	—	12	20$	803	—
6	10$	95	—	5	—	14	6$	8	—
10	6$	96	—	6	—	15	—	21	—
12	—	205	—	7	—	22	—	29	—
13	—	8	—	14	—	27	—	30	—
15	—	16	—	15	—	30	—	31	—
17	—	19	—	20	—	31	—	33	—
21	—	22	—	21	—	33	—	34	—
35	—	23	10$	22	—	35	—	35	—
39	—	26	6$	24	—	37	—	38	—
40	—	33	20$	27	—	42	1:200$	42	—
42	—	37	6$	39	—	56	6$	43	—
43	—	38	—	41	—	57	—	45	—
44	—	40	—	42	—	58	—	50	—
45	—	45	10$	51	—	61	—	51	—
47	—	58	6$	53	—	73	—	54	—
60	40$	62	—	58	—	83	—	56	—
61	6$	66	—	61	500$	85	—	61	—
65	—	70	20$	64	6$	88	—	63	—
66	40$	73	6$	71	—	94	—	70	—
67	10$	78	—	89	—	98	—	75	—
73	6$	84	—	92	—	99	—	81	—
79	—	91	—	94	—	702	200$	83	—
83	—	94	10$	98	—	10	6$	88	—
91	—	96	6$	506	—	11	—	90	—
105	—	98	—	10	—	13	—	91	—
6	—	307	—	27	—	15	—	92	—
9	—	12	—	33	—	16	—	95	—
14	—	13	—	38	—	18	—	97	—
16	—	15	—	51	—	29	—	900	—
18	—	18	—	52	—	32	—	2	—
19	—	19	—	54	20$	36	—	11	—
22	—	20	—	55	6$	41	—	17	—
25	—	21	10$	59	—	42	40$	20	40$
31	—	29	6$	61	—	46	6$	21	6$
33	—	31	—	71	10$	48	—	22	—
34	—	32	—	77	10$	49	—	23	—
39	—	35	—	78	6$	54	—	26	—
42	—	36	—	85	—	58	—	30	—
47	—	44	—	86	—	63	—	32	—
49	—	45	—	88	—	64	—	33	—
51	—	46	—	91	—	69	40$	34	—
55	—	69	—	98	—	73	6$	37	—
64	—	87	—	601	—	74	—	42	—
65	—	88	—	4	—	75	—	50	20$
75	—	89	—	5	—	77	—	53	6$
77	—	91	—	6	—	80	—	54	20$
79	—	98	10$	7	—	85	—	55	6$
80	10$	99	6$	8	—	86	—	57	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
958	10$	1216	6$	1415	6$	1666	6$	1818	20$
71	6$	17	—	16	—	68	—	62	6$
76	—	18	—	20	—	70	—	69	—
78	—	22	—	30	—	71	—	74	—
84	—	27	—	38	—	77	—	80	—
85	—	34	10$	39	—	82	—	81	—
93	—	40	10$	42	—	85	40$	83	—
1001	—	44	6$	48	—	86	6$	85	—
6	—	46	—	50	—	89	—	87	—
14	—	51	—	54	—	90	—	93	10$
18	20$	57	20$	57	—	92	—	1914	6$
21	6$	75	6$	58	20$	98	—	15	—
25	—	76	10$	60	6$	99	—	19	—
31	10$	77	6$	80	—	1702	—	28	—
35	6$	81	10$	88	—	3	—	44	—
37	—	83	6$	92	—	6	—	52	10$
39	—	86	—	94	—	7	—	58	6$
44	—	89	—	1506	—	10	—	60	—
45	—	91	—	9	—	12	—	67	—
59	10$	94	—	16	100$	13	—	71	—
65	6$	95	—	21	6$	18	—	72	—
71	—	99	—	23	—	19	—	80	—
73	—	1302	—	43	—	21	—	85	—
78	10$	11	—	52	—	22	—	93	—
83	6$	13	—	62	—	25	—	2000	—
87	—	17	—	66	—	35	—	6	—
96	—	19	—	70	—	43	—	9	—
1101	—	22	—	72	—	44	—	13	—
8	—	27	—	74	10$	49	—	22	—
9	—	28	—	76	6$	50	—	29	—
11	—	30	—	77	10$	53	40$	30	—
16	—	36	—	84	6$	55	6$	33	—
36	—	47	—	87	—	56	—	37	—
49	—	52	—	97	—	57	—	40	—
50	—	55	—	1613	10$	60	—	44	—
53	—	62	—	15	6$	69	—	46	—
60	—	64	—	16	10$	73	—	51	—
65	—	65	—	29	6$	75	—	53	—
66	—	71	—	31	10$	76	—	55	—
68	—	74	—	32	6$	78	—	70	—
69	—	84	—	35	—	79	—	74	—
80	—	87	—	38	10$	91	—	83	—
88	—	89	—	40	6$	1803	—	88	—
85	10$	91	—	41	10$	4	—	89	—
86	6$	99	—	42	6$	9	—	90	—
93	—	1403	—	44	—	11	—	97	—
94	—	4	—	48	—	15	—	2100	—
99	—	9	—	50	—	30	—	1	—
1204	20$	10	—	51	—	37	—	3	—
6	20$	13	—	54	—	39	—	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2107	6$	2278	6$	2474	6$	2643	6$	2841	6$
11	—	79	—	83	—	44	—	43	10$
12	—	80	40$	85	—	45	—	44	6$
15	10$	82	6$	88	—	46	—	49	—
21	10$	92	—	95	—	50	—	53	—
22	6$	97	—	97	—	51	—	54	100$
23	—	2300	—	98	40$	54	—	59	6$
24	—	9	—	2503	6$	56	—	61	—
26	—	13	—	4	—	69	—	62	—
30	—	14	—	5	—	78	—	65	—
32	—	17	—	12	—	91	—	71	—
39	10$	18	—	16	—	95	—	72	—
46	6$	24	—	17	—	97	—	74	—
50	—	28	—	22	—	2701	—	76	—
52	—	29	—	24	—	7	—	77	—
54	—	34	—	26	—	9	—	81	—
55	—	39	—	28	10$	13	—	86	—
58	—	42	—	35	6$	20	—	89	—
60	—	49	—	36	—	23	—	94	—
62	—	57	—	38	—	26	—	95	—
63	—	60	—	53	—	28	—	96	—
64	—	64	—	59	—	33	—	2900	—
67	—	66	—	60	—	40	—	1	—
68	—	71	—	64	—	41	—	4	—
69	—	73	—	69	—	42	—	8	—
70	—	91	—	70	—	44	—	31	—
80	—	94	—	71	—	51	—	36	—
84	—	2413	—	72	—	55	—	47	—
87	—	16	—	73	—	56	—	48	—
92	—	17	10$	77	—	57	—	52	—
93	—	19	6$	81	—	64	6:000$	55	—
2205	—	20	10$	85	—	65	6$	56	—
8	—	22	6$	88	—	79	20$	57	—
11	—	24	—	92	—	88	6$	66	—
12	—	26	—	94	—	89	—	68	—
19	—	31	20$	2601	—	93	—	70	—
23	—	33	6$	3	—	94	—	74	—
24	—	38	—	6	—	95	—	79	—
26	—	39	—	10	—	2802	—	82	—
37	—	46	—	11	—	3	—	83	—
38	—	47	—	14	10$	4	—	85	—
40	—	51	—	15	6$	5	—	92	—
43	—	54	—	16	—	8	—	95	—
47	—	56	—	20	—	10	—	97	—
49	—	61	—	22	—	17	—	3000	—
50	—	62	—	26	—	21	20$	2	—
51	—	63	—	31	—	23	6$	6	—
57	10$	67	—	32	—	24	40$	9	20$
69	6$	68	—	34	10$	33	6$	19	6$
74	—	73	—	39	6$	39	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3027	20$	3275	6$	3481	6$	3663	6$	3814	6$
39	6$	78	—	88	—	72	—	25	—
42	—	79	—	89	—	75	—	28	10$
48	—	88	—	92	—	77	—	30	6$
49	—	89	—	94	—	82	—	32	—
53	—	93	—	96	—	83	—	34	—
54	—	95	—	97	—	84	—	35	—
57	—	3300	—	3501	10$	86	—	36	—
62	—	1	—	10	6$	88	—	39	—
64	—	5	—	12	—	89	—	42	—
65	—	6	—	15	—	92	—	44	—
67	—	8	—	16	—	94	—	45	—
68	—	9	—	22	—	97	—	47	—
83	—	12	—	23	—	98	—	56	—
93	—	16	—	29	—	99	—	63	—
3101	—	29	—	41	—	3705	—	65	—
5	—	31	20$	43	—	7	—	70	—
7	—	35	6$	44	—	10	—	71	—
8	—	38	—	49	—	15	—	74	—
18	—	40	—	50	—	20	—	78	—
25	—	52	—	52	—	24	20$	81	—
26	—	55	—	53	—	25	6$	85	—
29	—	77	—	54	—	33	—	87	—
31	—	87	—	60	—	36	—	91	—
33	—	88	—	75	—	39	10$	95	—
35	—	89	—	80	—	40	100$	96	20$
40	—	91	—	81	—	43	6$	3901	6$
47	—	93	—	87	—	47	—	4	—
51	—	94	—	88	—	56	10$	5	—
57	—	95	—	95	—	57	6$	12	—
76	—	3402	—	98	—	59	—	14	40$
88	—	5	100$	3600	—	61	—	27	6$
3200	—	11	6$	2	—	62	—	34	—
1	—	12	—	4	—	64	—	47	—
3	—	16	—	6	—	66	—	52	—
8	—	20	—	11	—	68	—	55	—
9	—	32	40$	13	—	71	—	56	—
15	—	34	6$	20	—	72	—	57	—
25	—	37	—	24	—	73	—	58	—
28	—	42	—	32	—	80	—	62	—
31	—	43	—	38	—	84	—	65	—
32	—	47	—	39	—	85	—	68	—
34	—	48	—	40	—	87	—	74	—
38	—	50	—	41	—	91	—	78	—
39	—	55	—	43	—	92	—	80	—
44	—	59	—	44	—	93	—	83	—
45	—	60	—	48	—	3803	—	85	—
46	—	62	—	54	—	5	—	92	—
48	—	63	—	56	—	7	—	93	—
54	—	70	100$	59	—	10	—	97	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Da cura dos surdos.

E' ainda a surdez chamada nervosa, cuja cura o habito tem abandonado aos unicos esforços do organismo, ou que é tratado por insignificantes ou empiricos; os affectados desta surdez fazem a fortuna dos charlatães, que lhes vendem por preços fabulosos um vidrinho de agua misturada com alguns grãos de caparosa branca, azul ou verde, revestida com nomes mais ou menos pomposos ou maravilhosos, taes como: *A* [illegible], de João Jacques Rousseau; (*) *agua divina, milagrosa, que cura todas as molestias dos olhos e ouvidos, como sejam cataractas, ophthalmias, surdez, inflammações, etc., etc.: tira a zoada, as belides dos olhos, etc., etc., etc.* Pobres victimas da sua ignorancia e da sua credulidade! muito felizes são quando é unicamente a sua bolsa quem soffreu a perda de cinco ou dez mil réis!......... Pobre victimas da indolencias das policias medica e civil, que no seu *dolce far niente* não se occupam de reprimir taes abusos!..... de fazer cessar taes exacções sobre a credulidade publica!.....

Em tempos remotos, quando senão sabia ainda distinguir as differentes fórmas de surdez, antes que se conhecesse o meio de sondar a trompa de Eustachio, antes que se conhecesse o emprego do dispazão, como meio de diagnostico dos diversos grãos de alteração do orgão do ouvido, antes que se conhecesse o emprego do *otoscopio* para o exame minucioso da membrana do tympano e do conducto auditivo externo, era muito natural procurar mesmo nos meios empiricos o allivio de tal mal, ou mesmo a cura delle; porém hoje que o verdadeiro tratamento das molestias é baseado em methodo racional, hoje que os progressos da sciencia põem á nossa disposição tão multiplicados meios de diagnostico para chegar a fazer um juizo quasi infallivel sobre a maior ou menor curabilidade da surdez e de outras molestias do ouvido, é um crime não só para o medico, mas ainda para o proprio doente, recorrer aos meios empiricos e aos remedios secretos dos Dulcamaras da praça publica.

Estas reflecções que dirigimos particularmente ao publico são dictadas por amor sincero da humanidade; somos daquelles que pensam que, se o povo fosse, ainda que pouco, iniciado nos rudimentos da verdadeira sciencia medica, o numero dos charlatães diminuiria consideravelmente; desgraçadamente porém os medicos escrevem muito pouco para instruir o povo: quizeramos que não fosse mais possivel dizer com verdade: *Et si vult decipitur populus, decipiatur.*

(Extrahido da segunda edição, já no prélo, da obra do Dr. Ramaugé, intitulada: *Os cegos e os surdos, e hygiene da vista e do ouvido.*)

Dr. João Jacques Romaugé—Desault.

(*) *Contrefacção estupida de um collyrio a quem meu tio avó maternal o professor Desault tinha dado o nome de agua de Santa Luzia.*

THEATRO DA GUERRA.

O *Nord* publica o seguinte

O BRASIL E O PARAGUAY.

A *Gazetta de France* e a *Opinion Nationale* que são dous inimigos irreconciliaveis, concordam todavia maravilhosamente quanto a questão do povo educado pelos jesuitas do Paraguay, que, no entender dessas duas folhas, representa o progresso na America do Sul; e as indiscripções do *Evénement* deram-nos a saber que Lopez obtivera mais um recruta na imprensa de Paris; o *Etendard*, com effeito, transforma o dictador do Paraguay, a quem seus subditos chamam a tremer *El supremo*, em campeão da liberdade e da civilisação.

Que bobage!

Não é menos engraçada a maneira pela qual estes jornaes dão conta dos acontecimentos que se succedem nas margens do Paraná; pois repetem, ha um anno, que Lopez não fez mais do que oppôr-se á cobiça do Brasil, e entretanto foi Lopez quem declarou a guerra ao Brasil primeiramente, e depois á Confederação Argentina!

Foi Lopez quem invadio, saqueou, devastou territorios das provincias de Mato-Grosso, Corrientes e Rio-Grande.

E' Lopez quem por pura ambição, para adjudicar-se territorios contestados em Mato-Grosso, territorios cuja posse fôra deixada ao Brasil por tratados solemnes, prolonga no Prata essa guerra sanguinolenta que dura ha quasi dous annos.

Foi Lopez quem ateando os odios politicos na Confederação Argentina e na republica Oriental tentou acender a guerra civil.

A invasão dos barbaros felizmente foi repellida, e os saqueadores de Bella-Vista, os assassinos de S. Borja, os roubadores de mulheres de Corrientes, batidos em Yatay, obrigados a renderem-se em Uruguayana, foram expellidos dos territorios que haviam manchado com seus crimes; e chamando assim a vingança contra a sua terra, os exercitos improvisados do Brasil e da Confederação Argentina tomam hoje contas a Lopez pelas affrontas infligidas á sua patria, affrontas que não podiam ficar impune.

Taes são os factos na sua evidencia; os defensores de Lopez nem por isso deixam de transformar em victimas os carrascos de Corrientes, de Corumbá e de S. Borja.

Se Lopez não tivesse declarado a guerra ao Brasil, está claro que a paz estaria restabelecida no Prata desde 20 de fevereiro de 1865; e todavia os defensores do Paraguay repetem, com rara audacia, que os alliados fazem uma guerra de conquista.

Singulares conquistadores, que nem tinham exercito preparado, e por tal fórma sorprendidos pelas hostilidades que ainda agora são os voluntarios, estudantes, medicos, caixeiros, negociantes, advogados, operarios que compõem os batalhões brasileiros e argentinos, e que triumpham heroicamente das tropas exercitadas do Paraguay!

Está tão longe, e é tão pouco conhecido o Paraguay?

Em tal distancia os erros os mais crassos correm algum risco de passar por verdades, e nisto é que se fiam os defensores de Lopez.

Além de que ha em Buenos-Ayres, um jornal blanco, redigido pelos restos do partido de Rosas; naturalmente os antigos partidistas do dictador Rosas ardem em amor pelo dictador Lopez; a *America* faz a mais encarniçada guerra a alliança com o Brasil; isto está na ordem das cousas, pois foi o Brasil que derribou Rosas.

A esse jornal todas as armas servem.

Publicou ha dous mezes uma carta assignada com o nome de Flôres, presidente da Republica Oriental, e um dos generaes alliados; essa carta, injuriosa para os soldados brasileiros, pintava como desesperada situação dos alliados. Immediatamente o consul da republica Oriental em Buenos-Ayres desmentio essa supposta carta; a senhora e o filho do general Flôres a declararam apocrypha. A *America* servio-se de um documento falso.

Aqui o *Etendard* de 8 de julho e a *Gazette de* 11 reproduziram essa carta, sem dizer palavra quanto aos desmentidos formaes e officiaes de que fôra objecto.

Ora, os que acharam a carta apocrypha nos jornaes do Rio da Prata não podiam deixar de encontrar tambem nelles os protestos que suscitára; mas fugiram de tocar nisso; não ignoravam que o documento era falso, e entretanto o publicaram!

Por aqui pode-se calcular a confiança que merecem as informações dadas por taes jornaes, porquanto elles inspiram-se sempre na mesma fonte.

O mesmo acontece lhes a respeito do combate de Tuyuty.

No dia 24 de maio, os Paraguayos atacaram em Tuyuty o exercito alliado, tentando fazê-lo retroceder; os alliados repelliram o ataque e ficaram senhores do campo de batalha. Taes são as noticias dadas pelos jornaes do Brasil e do Rio da Prata, e confirmadas pelas communicações officiaes.

A *Agense Havas*, chegada do ultimo paquete inglez, deu tambem noticia da victoria dos alliados; e depois que chegou o francez, tornou a fallar da batalha de 24 de maio, publicando duas correspondencias differentes, oppostas; uma concede a victoria aos Paraguayos, outra aos alliados; e isto bastou para que o *Etendard*, a *Gazette de France* e a *Opinion Nationale* cantassem o triumpho dos Paraguayos, e affirmassem que os alliados haviam sido derrotados.

E' demasiada sem ceremonia.

A' correspondencia *Havas* que diz—sim—póde oppor-se duas correspondencias, *Havas* que dizem—não.

Qual dellas refere com exactidão os factos?

Ha partes officiaes. Ora, todos, sem excepção, estão de accordo em referir a victoria dos alliados, e a immensa perda dos Paraguayos. Releva notar que não se trata somente das partes dadas pelos tres generaes em chefe: ha tambem as communicações dos commandantes de divisão, e estes pertencem a diversos paizes, são accessiveis a certos sentimentos de emulação, ou para melhor dizer, de rivalidade nacional. Apezar de tudo isto elles são unanimes, não só quanto ao resultado, como até quanto ás particularidades do combate.

Ha tambem correspondencias publicadas pelos jornaes do Prata, e escriptas do proprio campo de batalha. Algumas são escriptas e assignadas por officiaes; outras (as dos correspondentes mandados para o exercito por cada um dos jornaes) trazem pseudonymos que não são mysterios em Buenos-Ayres para pessoa alguma. Todas estas cartas, todas estas correspondencias referem a victoria dos alliados.

Não ha senão uma, uma unica, que dá a victoria aos Paraguayos.

— Não tem assignatura.

— E' publicada pela *America*.

— E a correspondencia *Havas*, publicada pela *Opinion Nationale* e a *Gazette de France*, e resumida pela *Etendart* não é mais do que a reproducção quasi litteral dessa correspondencia anonyma da *America*.

Assim, ha de um lado: 1º, as partes officiaes dos tres generaes em chefe; 2º, as communicações de todos os chefes de corpos; 3º, as correspondencias escriptas do campo pelos correspondentes dos jornaes do Prata; 4º, as cartas particulares publicadas pelos mesmos jornaes e que trazem os nomes de seus autores.

Do outro lado não ha absolutamente senão uma unica carta anonyma, impressa em um jornal que alguns dias antes levava o zelo em favor dos Paraguayos até ao ponto de servir-se de um documento taxado de falso.

Póde-se ainda hesitar.

Não é evidente que a batalha de Tuyuty foi ganha pelos alliados?

Demais, um facto material o demonstra; não fallamos do numero dos mortos; é evidente que os Paraguayos perderam mais gente do que os alliados; o exercito que ganha a batalha é o que fica de posse do campo de batalha. Ora, todas as partes todas as communicações, todas as cartas escriptas na noite e no dia seguinte ao do combate são datadas do campo da batalha de Tuyuty.

Amitte isto duvida?

Os Paraguayos, sem embargo de todos os seus esforços, não fizeram perder uma pollegada de terreno aos alliados.

Mas como qualificar o procedimento da *America*?

Cartas apocryphas, correspondencias mentirosas, e tudo isto com que fim?

A *America* não tem a esperança de enganar pessoa alguma em Buenos-Ayres; e a Europa que ella tem em vista, e, graças ao éco complacente que encontrou em certos jornaes, espera enganar o publico europeo a respeito da situação do Paraguay.

Bem ma é qualquer causa quando para defendê-la é preciso recorrer a tão tristes meios!

UM POUCO DE TUDO.

O imperio austriaco attrahindo de presente e geralmente as attenções, nos parece opportuno dar d'elle uma noticia, sob a relação estrategica e geographica acompanhada de algumas reflexões acerca da sua historia politica.

A Austria confina ao norte com a Prussia, e Saxonia, a éste com a Russia e Moldavia; ao sul com a Turquia e Italia, e ao oeste com a Lombardia Suissa e Baviera.

Conta com uma população de mais de trinta e cinco milhões de almas, composta de uns oito milhões de alemães, quinze de slavos, tres de italianos, cinco de hungaros, dous e meio de roumans, um de judeus, além dos armenios, gregos e albanezes.

Não obstante esta differença, de origem, a Austria, nação muito antiga, tem conservado uma certa unidade nacional.

A capital da Austria é Vienna.

Consta todo o imperio de vinte provincias, ou como alli se chama, *paizes da coroa*, cujas capitaes são: Viennna, Linz, Salsburgo, Gratz, Kagenfurtz, Laybach, Trieste, Innsprok, Praga, Brun, Troppau, Ofen, Klaisemburgo, Agram, Peterwarden, Lemberg, Cracoyia, Czernowitz, Zara e Veneza.

Os paizes alemães da Austria, que teem feito parte da confederação germanica, são: a Austria propriamente dita, o ducado de Salzburgo, a Styria, a Corinthia, a Carniola, o Litoral, a Silecia austriaca, a Bohemia, a Moravia, os ducados de Auschwitz e Zator na Galitzia, e o Tyrol; e as provincias hungaras, são: Hungria propriamente dita, a Transylvania, o reino Croato Slavo, a Dalmacia, e os confins militares.

A Polonia austriaca comprehende: a Galitzia oriental, a Galitzia occidental ou Cracovia e a Bucowina.

A parte italiana da Austria, depois do tratado de Zurich, celebrado em 10 de novembro de 1859, só abrange o Veneto.

Depois da cessão feita a' França por Francisco José em 4 de julho de 1866, a Austria deixou de figurar no mundo como nação italiana, aceitando agora as propostas da Prussia, caso consinta em ser excluida da confederação germanica, perdera' toda a importancia européa, e ficara' reduzida a uma potencia de segunda ordem.

No imperio austriaco ha uns 29,000:000 de catholicos, 3 de gregos scismaticos, 3 de protestantes, e 1 de judeus, contando-se na Austria, 15 bispos, e 56 arcebispos catholicos; 1 arcebispo e 10 bispos scismaticos, e 1 arcebispo armenio em Lemberg.

Os lutheranos possuem em Vienna um consistorio do qual dependem oito superintendencias, e o consistorio de Hermanstadt.

Os calvinistas contam oito superintendencias, e o consistorio de Klauremburgo, todos dependentes do consistorio superior de Vienna.

Como se vê, os catholicos estão em immensa maioria; isto é, formam a quasi totalidade do imperio. Todavia, por causas que nunca poderão explicar-se: os protestantes são quasi sempre senhores exclusivos da influencia official. Hoje mesmo imperam no exercito, teem grande poder no governo, e exercem influencias quasi decisivas na côrte

Os proprios protestantes confessam que a debilidade, que a Austria esta' mostrando na actualidade, e o effeito da lucta intestina, que a influencia protestante carece manter, para que se não eleve a influencia catholica.

O partido protestante austriaco querera', de certo, vencer a Prussia; mas, segundo todas as apparencias, nada lhe importa mais do que abater o partido catholico, para que não recobre a sua perdida preponderancia.

E' esta, só esta a razão em que consiste o segredo das vacillações e do estranho procedimento do governo de Vienna.

O partido protestante, que hoje é senhor quasi exclusivo do poder, odia mais os catholicos austriacos do interior do que os protestantes prussianos, que fazem guerra ao imperio.

E' esta uma calamidade, que de ordinario cae sobre as nações em que não existe a unidade religiosa.

A Austria é um paiz muito montanhoso.

As suas maiores e notaveis cordilheiras são os Alpes do sul, os montes Karpatos a éste, e as montanhas da Bohemia ao norte, e as maiores alturas do imperio encontram-se em Veneza, Hungria e Galitzia. Entre os lagos sobresahem os de Belaton, Neuziedel, Kremer e Traun.

Os seus principaes rios são: o Danubio, o Vistula, o Elba, o Pó, o Dniestir e o Adige, havendo ainda outros, que teem menos importancia como o Zun, o Trann, o Ens, o Drove, o Sava, o Marach, o Waag, o Theis e Beda, que desembocam no Danubio; o Durajek, o Sau e o Boj, que augmentam com as suas aguas o Vistvla e o Maldau, que termina no Elba.

Esta' depois o Adriatico, rio caudaloso, que recebe no seu curso o Brento e o Plave, assim como outros dignos de consideração.

O clima na Austria é em geral bastante saudavel, ainda que naturalmente muito diverso. Ao passo que n'alguns pontos é benigno, como nos paizes meridionaes, n'outros é tão rigoroso como nas regiões do norte.

O solo é fertil, e pela maior parte, bem cultivado.

A Austria é uma nação riquissima pela sua agricultura florescente pela sua industria, respeitavel pelo seu commercio, e invejavel pelas suas minas de prata.

De Vienna, capital do imperio austriaco, partem tres linhas ferreas que pela sua excellente construcção e admiravel serviço talvez não tenham rival no mundo.

A primeira d'essas linhas, chamada do meio dia, passa por Bruck, Gratz e Laybach, dirige-se a Trieste, entroncando em Gruck com a linha de Munik e Salzburgo; a segunda, chamada do sudeste, vem por Presburgo e Pesth, dirigindo-se a Bassiach, sobre o Danubio; a terceira, que tem o nome de linha do norte, subdivide-se em duas linhas a do Noroeste, que vae a Dresda por Bruun e Praga, e a do nordeste, que passa por Olmutz e Oldelberh; para atravessar a Silecia prussiana, Breslau, Gracovia, e Varsovia.

Entre Veneza e Verona existe tambem uma excellente linha ferrea.

De Verona partem mais duas linhas ferreas, uma para o norte, que pelo Tyrol se dirige a' Baviera, e outra para o sul, que por Mantua se encaminha a' Italia central.

Ha no imperio austriaco oito universidades, que têm a sua séde em Vienna, Praga, Pesth, Pembarg, Olmutz, Gratz, Innspruck e Padua. Além disso, conta 33 lyceus de philosophia e jurisprudencia; 213 gymnasios e grande numero de escolas especiaes.

Os rendimentos annuaes da Austria approximam-se de 4:000 milhões de reales.

O seu exercito em tempo de paz é de uns....... 300:000 homens; em tempo de guerra póde chegar, e de facto tem chegado por differentes occasiões, a 900:000.

A Austria não póde figurar como grande nação maritima; entretanto, possue uma armada naval muito respeitavel; e na ultima batalha de Lissa acommetteu com seis fragatas blindadas e doze navios de madeira a esquadra italiana, que se compunha de 23 navios, entre os quaes haviam doze blindados.

A historia da Austria é tão clara nos ultimos tempos, e mesmo na idade média, como é confusa nos primeiros seculos.

No fim do seculo X começou a pronunciar-se o nome da Austria, pelo menos a historia não faz delle menção n'uma época mais remota.

A Austria começou por ser uma unica provincia, e pelas guerras, pelos tratados, e principalmente pelos matrimonios e heranças, chegou a adquirir grandissima extensão e extraordinario poder.

Começou sendo uma simples provincia do imperio allemão, e acabou por se converter no proprio imperio allemão.

Engrandecida a Austria com os seus triumphos, chegou a adoptar por legenda nos seus escudos as cinco lettras vogaes do alphabeto latino, dando-lhes uma significação que causou assombro e terror ao mundo.

Considerava as vogaes A, E, I; O, U, como abreviatura das palavras *Austriæ Est Imperare Orbi Universo*, legenda latina, que traduzida litteralmente significa — « *Pertence á Austria imperar em todo o universo.* »

No seculo XVI jactava-se o imperio austriaco de alargar as suas fronteiras, não pela força d'armas, mas devido a's heranças e aos matrimonios. Nos tres ultimos seculos adquiriram grande celebridade os seguintes versos:

Bella gerant alli, tu, felix Austriæ, nube;
Nam quæ mars allis, dat tibi regina Venus.

Desta maneira queriam os Austriacos dar a entender que eram muito ditosos, e que para as suas conquistas não careciam de recorrer a's armas, porque os enlaces reaes lhes davam provincias e reinos que outras nações só podiam adquirir a' custa de torrentes de sangue no campo da batalha.

A Austria chegou ao apogeu da sua grandeza nos tempos do imperador Carlos V.

A França tem sido a sua maior rival

Desde o seculo VIII se disputam a Austria e a França as fraldas dos Alpes e as margens do Rheno.

Francisco I, rei francez, fazia a guerra em Pavia com a mesma intenção com que a fez Napoleão III em Solferino.

Neste ponto não ha nem póde haver mudança alguma na politica franceza nem da Allemanha.

A França, que desde Carlos Magno aspirá a constituir o grande imperio do occidente, não póde nunca contemplar com semblante alegre o engrandecimento da Allemanha, nem submetter-se a' Vienna ou a Berlin; porque, como ninguem ignora, a Allemanha não renuncia nunca ao seu proposito de restaurar o grande imperio romano.

Como na Europa não cabem dous grandes imperios, diz um autor que temos presente, hão de, por força, viver em continuo conflicto a França ou o imperio do occidente e a Allemanha ou imperio romano.

O imperio allemão venceu a França fazendo prisioneiro em Pavia Francisco I. Mais tarde a França alliou-se com os protestantes, e mesmo com os Turcos, para enfraquecer a casa de Austria, fazendo-se ao mesmo tempo senhora da Allemanha e Italia, da America central e meridional, de Portugal e Hespanha.

Em 1648, depois da paz de Westphalia, o imperio allemão foi humilhado, e a França appareceu, pela primeira vez, triumphante.

Em 1713, depois da paz da Utreck, a casa de Austria tornou a ser vencida, perdendo as minas do novo mundo, e vendo-se obrigada a renunciar as suas possessões da Italia e as suas allianças com a Hespanha.

A exaltação ao throno hespanhol da dynastia de Bourbon, depois do morte de Carlos II, foi uma ferida mortal para a casa de Austria, e um grande triumpho para as tradições de Carlos Magno,

A Hespanha, que desde o seculo XV até ao fim do seculo VII, se tinha unido constantemente a' Austria contra a França. desde os primeiros annos do seculo XVIII começou a inclinar-se para a França contra a Austria.

Apenas trataremos de apresentar aqui os factos.

A Austria, para contrabalançar a influencia, fundou a monarchia prussiana.

No entretanto a Prussia, já por duas occasiões, em 1745, no reinado de Frederico II, e em 1866, reinado de Frederico Guilherme, collocou a Austria e a sua antiga ambição a' borda do abysmo.

Entre a Austria e a Prussia existe uma amizade tradicional e um rancor inextinguivel.

A chamada santa alliança ou liga permanente da Austria, Prussia e Russia, é uma quimera absurda, na qual só podem acreditar os politicos que tiveram tão largas as guelas como a celebre balea de Dinive.

A Austria e a Prussia estão separadas pela ambição, e a ambição é um abysmo que jámais se fecha.

A Prussia unio se a Napoleão contra a Austria, e felicitou-o mesmo pelo grande triumpho que alcançou em Austerlitz contra a Russia e a Austria.

E' certo que a Prussia appareceu unida a' Austria para luctar contra Napoleão I em 1813 e 1814

Tambem n'aquella epoca, a Hespanha appareceu unida a's potencias do norte, e no entretanto ainda a ninguem occorreu negar que aquella união fosse passageira.

A Austria quer dominar na Allemanha, assim como a Prussia.

Como o fim é um unico, e as ambições são duas, a harmonia é inconcebivel.

Em 1848, vio-se a Austria em perigo de ser despedaçada pela revolução.

Então a Prussia, longe de auxiliar a Austria, andou em accordo com os revolucionarios; e el-rei da Prussia consentio em ser chamado imperador da Allemanha.

Em 1849, a Austria venceu a revolução, devido ao efficacissimo apoio que lhe prestou a Russia.

Em 1856, a Austria abandonou a Russia para agradar a' Inglaterra e França, e a Russia foi vencida.

Não obstante, em 1859, a Inglaterra e França chegaram a um accordo com o governo do Piemonte, para minar o poder da Austria.

Em 1859, pois, a Russia abandonou a Austria, para que fosse despedaçada pela França.

A Austria, que tanto apoio tinha prestado a França, na Crimea, foi mortalmente ferida pela França em Solferino.

A historia d'hoje é conhecida.

Dos Estados-Unidos escrevem em data de 6 de julho:

Que a crise politica se approxima a passos agigantados, é uma cousa que já não póde admittir duvida. Emquanto a fracção radical do congresso se occupou unicamente do seu plano de reconstrucção, do bill dos direitos civis, da secretaria dos libertos das emendas propostas a constituição federal e outros assumptos desta natureza e que naturalmente e por necessidade hão de passar a ser letra morta, o publico em geral olhava com a maior indifferença o que se passava no corpo legislativo.

Mas desde o momento em que foram apresentadas as questões economicas, e se tratou de sobrecarregar o povo, impondo-lhe novas contribuições, e de coarctar a agricultura e o commercio para favorecer algumas industrias privilegiadas, a cousa mudou completamente de aspecto, e o povo em massa pronunciou se contra os manejos dos radicaes.

A questão é hoje, portanto, politico-economica, e vendo-se o aspecto que apresenta, presume-se facilmente que o seu resultado final ha de ser a derrota do partido exclusivista e centralisador.

Por um desses phenomenos tão communs nas grandes lutas politicas dos povos que acabam de passar por uma prolongada guerra civil, os radicaes dos Estados-Unidos, tratando de centralisar o poder nas suas mãos, deram armas aos seus adversarios, e perderam em força moral o que presumiam ganhar em poder politico. Os differentes partidos militantes que figuravam nas eleições e n'outros actos importantes da vida nacional foram-se desenvolvendo paulatinamente para formar esse corpo gigantesco, que hoje se designa com o nome de partido unionista, para o distinguir do radical.

No extremo a que teem chegado as cousas, é impossivel a existencia de differentes partidos, e só deve haver dous: um que defenda a integridade da união e da constituição federal; outro que trate de conservar dividida a união, e de lançar por terra o pacto nacional, formado pelos fundamentos da republica.

Ao primeiro grupo pertencem hoje os antigos democratas, os conservadores, os republicanos moderados, toda a população do sul, e finalmente todos aquelles que apoiam e approvam a politica de Mr. Johnson e o segundo compõe-se exclusivamente do partido radical, e dos que a sua sombra pretendem ou esperam medrar.

O manifesto de 25 de junho, expedido pelo partido unionista-conservador, foi o primeiro signal dado para advertir o povo de que a luta ia empenhar-se, e que do seu resultado depende a conservação ou ruina da republica.

Os radicaes conheceram desde logo a importancia e o alcance de golpe que os ameaçava e a falta de melhores armas para se prepararem para o combate, appellaram para o seu recurso favorito, mas ja mui gasto, de soltarem vitupérios, insultos e diatribes contra os seus opponentes, como se este meio podesse servir para mais do que para participar a queda do que o emprega.

Pouco depois da publicação do manifesto de que fallei, annunciou-se que todos os membros do congresso que não pertencem ao partido radical, iam publicar um chamamento ao povo, e effectivamente assim se verificou, tendo para isso escolhido o dia 4 deste mez, anniversario da independencia nacional.

Este documento diz assim:

Ao povo dos Estados-Unidos. — Graves perigos nos ameaçam. A constituição, baluarte das nossas liberdades, está directamente assaltada. O futuro apresenta-se sombrio, se o povo não se apresentar em liça N'este momento de perigo nacional, a *União* deve ser a contrasenha de todo o patriota.

Como base essencial da união nacional, devemos conservar incolumes os direitos, a dignidade e a igualdade dos estados, incluindo o direito de representação no congresso, e o exclusivo que a cada estado pertence de tratar dos seus negocios domesticos, submettendo-se unicamente á constituição federal. Depois de haver interpretado de um modo uniforme e por espaço de mais de meio seculo essa constituição, a usurpação de novos e arbitrarios poderes no governo federal é occasionada para subverter o nossos systema e destruir a nossa liberdade.

O livre cambio de opiniões e a boa harmonia entre os cidadãos de todos os estados, são necessarios para a prosperidade da união. Na actualidade, ha onze estados excluidos do conselho nacional. Por espaço de mais de sete mezes, o congresso negou com a maior insistencia aos habitantes d'aquelles estados todo o direito de representação. Sem o consentimento d'esses habitantes, e com despreso do principio fundamental de um governo livre, foram approvadas varias leis, que affectam os seus mais elevados e caros interesses.

A mencionada negativa tornou-se extensiva a todos os membros de um estado, com quanto este, servindo-nos das palavras do presidente, não só houvesse apresentado provas da sua lealdade e harmonia, mas além d'isso, a lealdade dos seus representantes não pode ser posta em duvida no que respeita a qualquer texto constitucional ou legal vigente.

Os representantes de quasi a terça parte de todos os estados não foram consultados a respeito de nenhumas das grandes questões do dia. O congresso actual carece da nacionalidade absoluta. Não houve entre os representantes de ambas as secções do paiz a mudança de relações, que produz a mutua confiança e o respeito. E, segundo o distincto tenente-general, é muito para lamentar que não exista hoje o bom trato entre os cidadãos de ambas as secções, e particularmente entre os encarregados do poder legislativo.

Semelhante estado de cousas deve desapparecer de uma vez para sempre.

D'este modo, pois, para conservar a nossa união nacional; para demonstrar a sufficiencia da nossa admiravel constituição; para defender os estados contra tentativas sulapadas, que tem por fim priva-los do posto que lhes corresponde na união; e para reunir os que menos naturalmente estão desunidos, approvemos cordialmente, unicamente com este grande intuito nacional, a convocação da assembléa nacional unionista, que se ha de celebrar na cidade de Philadelphia, no dia 14 de agosto proximo, e approvemos e ratifiquemos os principios enunciados na dita convocação.

Recommendamos por tanto, tão respeitosa como efficazmente, aos nossos concidadãos residentes em cada estado, territorio, e districto congressional dos Estados-Unidos, que no interesse da união, e movidos pelo espirito de harmonia no que se refere directamente aos principios contidos na convocatoria, que tratem desde logo de eleger homens prudentes, moderados e conservadores, que os representem na assembléa, afim de que cada um dos estados fique restabelecido no exercicio das suas relações com a união, se conserve a constituição e reine em toda a republica a paz abençoada.

Washington, 4 de julho.— Seguem as assignaturas.

No antecedente documento, assim como na convocatoria de 25 de junho, pinta-se a situação em toda a sua nudez; e é de esperar que o povo responderá a tão patriotico chamamento salvando o paiz da ruina em que tratam de o precipitar os radicaes.

Continúa a discussão sobre a Pauta, augmentando a opposição do povo contra tão monstruosa lei. O tribunal do commercio d'esta cidade acaba de chegar a um accordo com o corregedor, afim de protestarem contra aquella medida, e impedir que se ponha em vigor.

Esta manhãa houve grande parada e revista da milicia nacional, tendo assistido a ella quasi todos os regimentos organisados. O desfilar durou uma hora e quarenta minutos. A forte nebrina que cahio durante a tarde impedio que tivessem lugar os fogos artificiaes, tendo ficada adiada para a noute seguinte esta parte interessante da festa.

Houve regatas, excursões campestres, passeios de vapor, e, na opinião de alguns dos nossos collegas, gastou-se um milhão e de pesos em bombas, foguetes, polvora, tiros e fogos de artificio.

O numero dos accidentes pessoaes é de 437, tendo além d'isso havido quatro incendios de pouca consideração, e duas rixas entre o povo baixo, de que resultaram alguns ferimentos. Quando na quarta feira se realisaram os fogos de artificio, soltou-se uma grande peça, que comprehendia umas 60 bombas, ficando feridas e contusas quatorze pessoas, das quaes alli estavam trabalhando, e mais quatro das que se achavam proximas.

Já começaram a circular as moedas de cinco centavos. No anverso vê-se o escudo da união, descansando sobre um mólho de frechas atadas, em signal de paz, e tendo por cima uma corôa de louro. Sobre este lê-se a legenda: In God we trast.

No reverso vê-se o algarismo 5 no centro rodeado de treze estrellas fixas n'um circulo de raios divergentes.

Pela parte de cima do numero, lê-se United States of America, e debaixo a palavra cents.

As moedas no seu todo estão bonitas e perfeitamente cunhadas.

Durante a semana passada cunharam-se na casa da moeda de Philadelphia 1,500,000 para serem desde logo postas em circulação.

— Lê-se na *Semana Illustrada*:

O BALÃO E AS SENHORAS.

Leitores, vou tomar luto
por mais um que já morreu;
das novidades da côrte
foi a que mais me prendeu!
Que desgraça, que vazio
Deixa o defunto no Rio!
Que funesta abolição!
Para o meus olhos, que magoas!
Estão de cima as anagoas
cahio por terra o balão!

O balão! sacco de amores
que tantos escravos fez!
Que de uma occultando as formas
tomava o lugar de tres!
O balão, trincheira ingente
que escondia a tanta gente
dos ciumes de um Sansão!
Para sempre estão perdidos
enlevos de mil Cupidos
que moravam n'um balão!

Qual foi a causa da morte?
Quem primeiro o desprezou?
Quem desse mundo de pannos
as graças malbaratou?
Respondam, que'stou em chammas
para acerar epygrammas
contra a erronea opinião;
não acho nada agradavel
tornar-se quasi impalpavel
Uma dama sem balão.

Contava tantos sectarios
e foi maltratado assim!
Mas a vingança tremenda
hoje começa por mim.
Eu declaro em pleno dia
que não ligo poesia
e que não presto attenção
a rigorista da moda,
que nos salões pula e roda
sem a roda de um balão.

Eu, sem ver balão, não vôo
para as cadeias de amor;
dessas *nymphas escorridas*
corre qualquer trovador;
da mulher a realesa
sem balão, morre e a firmeza
dos homens no coração;
a musa fica tão fina,
tão bisonha e pequenina
sem o bojo de um balão!

Neste paiz nada vinga!
Não sei onde irá parar
esse vai-vem dos costumes,
esse gosto de mudar!
Dizem que são do progresso
e eu de gritar não cesso
que só carangeuijos são;
já nem respeitam velhice;
por uma nova tolice
deitam p'ra fora o balão!

Mas, emfim, por meu desforço
sirva o que dizem ahi:
— que o balão durou mais tempo
que um ministro dura aqui.—
Minha dôr é que o ministro
morto volva a ser sinistro
para esta pobre nação,
e que tão cedo nas salas
não resuscite ontre galas
O meu chorado balão.

Mas as moçoilas que pezem
o seu proceder atroz;
quando seguirem as modas
attendam mais para o cós.
Vejam que perdem no espaço,
que occupavam, forte laço
e que hoje enlaçam em vão
vejam mais (que eu só lamento!)
que essas cabeças de vento
enche de vento um balão.

Mas, se estão firmes no gosto
que agora abraçam tão máo
de ficarem reduzidas
quasi á magreza de um páo,
nutram-se, minhas senhoras
nas modas innovadoras
que não acendem paixão,
que em quanto dobram os sinos,
eu direi—morram, meus hymnos,
requiescat balão.

Sahiam dois pretendentes do gabinete de um ministro onde haviam tido a fortuna de ser recebidos em audiencia.

Um delles havia sido attendido e o outro não.

As altas recommendações deram este resultado, como sempre costuma acontecer.

O favorecido ao chegar a rua diz para o seu companheiro:

— Gosto deste ministro. Elle tem escripto no rosto que é bom homem.

— Talvez, respondeu o outro com um sorriso ironico: mas a penna com que lhe escreveram estava muito mal aparada.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL